

# DEFESA DE ESPINHO

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS  
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL PODE ABRI-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL  
DE02152012GSCP/SNC



Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R  
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex  
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11  
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Diretor: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 84 □ Número 4423 □ Quinta-feira, 12/janeiro/2017 □ Preço: € 0,65 (Incluindo IVA)

## ...Antes que seja tarde!

### Já há obra de reparação do cabeço do esporão da Praia da Baía

Foto MANUEL PROENÇA

página 3



### Área de Reabilitação Urbana chumbada Inviabilizado (na Assembleia Municipal) acesso da autarquia a fundos europeus

página 9

### “Não somos uma comissão de festas”

Nunes da Silva, presidente da Associação Empresarial ViverEspinho, faz balanço positivo de edição em edição de Espinho Cidade Encantada

páginas 6 e 7

PUB.

São João da Madeira  
Santa Maria da Feira  
Lousoura

PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA  
NIB: 0079 0000 0740 5836 101 69  
Atenção: Indicar nome do assinante

### PAGAMENTO DE ASSINATURA 2017

Para o Continente beneficie do desconto de € 1,50 pagando nos nossos escritórios até 28 de fevereiro: € 28,00

Cobrada pelos nossos serviços a partir de março: € 29,50

Para o Estrangeiro  
Europa: € 79,00  
Fora da Europa: € 89,00

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R  
Apartado 39  
4501-853 Espinho Codex

### “Sinal verde” para a rotunda na Ponte de Anta

página 3

PUB.

### OFERTA 2º PAR

Lentes Anti-risco até 3 diop. de esfera e cilindro até 2  
Para quem quiser!

**79€** **Armação + Lentes**  
Longe ou Perto  
LENTE ANTI-REFLEXO ATÉ 3 DIOP. DE ESFERA E CILINDRO ATÉ 2

**249€** **Armação + Lentes**  
Progressivas  
LENTE ANTI-REFLEXO ATÉ 3 DIOP. DE ESFERA E CILINDRO ATÉ 2  
(LENTE DE ÚLTIMA GERAÇÃO)

Promoção válida: 01 Janeiro a 31 Março de 2016.

Ligue Grátis 800 999 888

www.opticenter.pt

## OptiCenter

ÓPTICA • OPTOMETRIA • CONTACTOLOGIA

Visite a nossa loja!

**Espinho - Rua 23, 374**

☎ 224 082 790

# "Apanhávamos o comboio na estação de S. Bento e saíamos em Silvalde e para chegarmos a casa, saíamos por volta das 16h30 e vínhamos a pé até Espinho"

## Fernando Nicolau de Almeida em 1990 e o Oporto Golf Club

Oriundo de família de grandes tradições desportivas, Fernando Moreira Paes Nicolau de Almeida era, em fevereiro de 1990, o sócio mais antigo do Oporto Golf Club, tendo falecido em 1998. O pai, Nicolau de Almeida, foi um dos fundadores do Futebol Clube do Porto e, por isso, desde muito jovem se interessou pelo desporto. O seu pai foi, também, o primeiro português a praticar golfe.

Fernando Nicolau de Almeida começou a jogar golfe aos 14 anos e vinha, de propósito, do Porto para Espinho. Com 77 anos, altura em que o entrevistamos, em janeiro de 1990, ainda pegava no taco e não era qualquer um que o vencia, embora

fosse seu hábito jogar sozinho.

Durante muitos anos, Fernando Nicolau de Almeida foi o único português no Oporto Golf Club e acabou por ser o segundo presidente de nacionalidade portuguesa. O primeiro foi Sebas-

tião Soares.

Em 1931, Fernando Nicolau de Almeida conquistou a Taça Skeffington e por três vezes representou o nosso País. O seu handicap era sete.

Em entrevista ao *Jornal Defesa de Espinho*, em janeiro de 1990, Nico-



**Estórias da nossa História**  
Por Manuel Proença (jornalista)



lau de Almeida recordou os seus primeiros tempos no Oporto Golf Club.

Recordo-me que mal entrei no seu gabinete, nas Caves de Vinho do Porto, em Vila Nova de Gaia, com uma janela voltada para o Rio Douro, sentado na sua secretária perguntou-me:

- Qual o cariz do seu jornal?

- Não se preocupe, senhor Nicolau. O jornal é do senhor Comendador Manuel de Oliveira Violas - respondi.

Então, Nicolau Almeida lá foi contando:

"Na altura, o Oporto Golf Club era bastante pequeno e não deixava entrar sócios portugueses. Eu e o meu pai fomos admitidos porque a nossa família era de origem inglesa".

E prosseguiu:

"Na altura, as dificuldades eram imensas", contou-nos Nicolau Almeida. "Nesse tempo não havia muitos automóveis. Apanhávamos o comboio na estação de S. Bento e saíamos em Silvalde. E para chegarmos a casa, saíamos por volta das 16h30 e vínhamos a pé até Espinho. Até fazíamos 'campeonatos' para ver quem se aguentava mais tempo em cima dos trilhos da via-férrea e eu cheguei a deter esse record. Chegávamos a casa por volta das 23 horas. Nos tempos de hoje (1990) julgo que seria impossível fazer isto.

Mais tarde, já tinha

uma moto, mas os caminhos eram muito difíceis. Tinha de atravessar um pinhal e na estrada havia um buraco onde caíam os automóveis. Por ali perto havia um senhor que tinha uma junta de bois para retirar os carros do buraco".

Nicolau Almeida recordava que o golfe era praticado no inverno, altura em que as chuvas abundavam e os campos estavam suficientemente verdes e sem areias. E dizia, também, que o golfe que era praticado em Espinho "era bastante evoluído.

Os ingleses que aqui jogavam eram, quase todos, proprietários de caves de Vinho do Porto. Essas pessoas (em 1990) já desapareceram quase todas. Desse tempo, só existe (1990) o senhor John Dellaforce".

O Oporto Golf Club tinha, por isso, grandes tradições e ligações ao Vinho do Porto, tendo-se associado nas comemorações do seu centenário à Confraria do Vinho do Porto, da qual Fernando Nicolau de Almeida era chanceler em 1990.

"Um clube com cem anos, naturalmente, sofre modificações", afirmava, a propósito, na altura, Fernando Nicolau de Almeida. "As que foram feitas agradam-me bastante".

E enumerou-as:

"O clube fez uma casa de madeira que está muito bem decorada. O golfe

desenvolveu-se muito e, finalmente, viu-se que do turismo ligado a esta modalidade fazem parte pessoas com dinheiro. Hoje em dia (1990), os clubes já dão condições à juventude e que nós não tínhamos noutros tempos. Agora (1990) os jovens já são ensinados por profissionais".

Nesse ano (1990), Fernando Nicolau de Almeida já contava 77 anos de idade, mas ao fim-de-semana, "sempre que o tempo o permitia", deslocava-se ao Oporto Golf Club para dar a sua 'tacada'.

"Ainda me diverte jogar", dizia Fernando Nicolau de Almeida. "Só que jogo sozinho", acrescentou, justificando fazê-lo "para não aborrecer ninguém. E isso dá-me muito gozo".

Fernando Nicolau de Almeida terminou essa entrevista com uma mensagem:

"No golfe tem de se ser muito humilde. Há uma ética e, sobretudo, tem de se ser bem-educado. Deve-se aceitar as regras que são feitas para penalizar aqueles que prevaricam.

Nós, aqui no Norte, já temos rapazinhas que apresentam muito boas condições.

Neste desporto, quem jogar mal é porque não sabe.

Quanto ao centenário, espero que contribua não só para o bem do golfe mas também para o turismo do Norte".

# ...Antes que seja tarde!

## Já há obra de reparação do cabeço do esporão da Praia da Baía

Gorada em dezembro, como estava prevista, a reparação do cabeço do esporão da Praia da Baía, devido a questões processuais do âmbito da Agência Portuguesa do Ambiente, as obras foram encetadas na segunda-feira.

Blocos de enrocamento granítico vão reforçar a ponta do esporão na Praia da Baía, estrutura de defesa costeira que precisa de reparação urgente, dado o desgaste e erosão a que tem sido sujeita pela força do mar.

A Câmara Municipal de Espinho já tinha alertado o ministro e a Agência Portuguesa do Ambiente para a necessidade de uma intervenção urgente no esporão da Praia da Baía, antes que as marés de inverno causem estragos maiores.

Foi então considerada uma intervenção de urgência que não dispensa, numa fase posterior, uma obra de grande envergadura de proteção da orla marítima de Espinho.

Lúcio Alberto



Foto MANUEL PROENÇA

## “Sinal verde” para a rotunda na Ponte de Anta

Foto PAULO JORGE DUARTE



Posto de combustíveis em zona periférica só funciona após a construção da obra na via pública

Segundo a Câmara Municipal de Espinho, a “bomba” gasoleira em construção na Ponte de Anta só irá entrar em funcionamento quando estiver concluída a obra de construção da rotunda da rotunda a construir assumida pelo requerente do posto de abastecimento de combustíveis.

O projeto de execução a cargo da empresa petrolífera já teve o aval das Infraestruturas e Estradas de Portugal e foi condição imposta pela Câmara Municipal de Espinho para o respetivo licenciamento do posto de combustíveis.

Trata-se de um compromisso semelhante à rotunda a sul de Espinho, uma exigência camarária para o licenciamento de uma das superfícies comerciais ali instalada, sem custo para a autarquia, tal como a que se projeta para a zona da Ponte de Anta, mas neste caso com prioridade para a obra da via pública.

O grupo empresarial proprietário dos terrenos localizados no gaveto das ruas da Ponte de Anta e da Idanha, apresentou na Câmara Municipal o pedido de licenciamento para realização de obras de construção de um posto de abastecimento de combustíveis e lavagem automóvel. Decorrente deste pedido, a sua instalação e funcionamento ficou condicionada à execução de uma rotunda na interseção das ruas da Ponte de Anta, da Idanha e Monte Lírio, conforme estudo prévio aprovado em reunião de Câmara realizada em outubro de 2015.

As obras de edificação já se encontram tituladas por alvará e deverão estar concluídas durante o corrente ano.

Relativamente obras de execução da rotunda (onde os semáforos estão desativados há muito tempo), a cargo do requerente e para as quais cedeu ao domínio público aproximadamente 700 metros quadrados, são tuteladas pelas Infraestruturas e Estradas de Portugal, estando prevista a sua conclusão em simultâneo com as obras de edificação do respetivo posto de abastecimento.

Lúcio Alberto

## Excelência clínica atribuída ao Centro Hospitalar Gaia/Espinho

### Classificação da ERS coloca o Hospital entre os cinco melhores de Portugal

A Câmara Municipal de Espinho congratula-se com a classificação de excelência clínica atribuída pela ERS-Entidade Reguladora da Saúde ao Centro Hospitalar de Gaia/Espinho.

O Centro Hospitalar de Gaia/Espinho lidera a excelência clínica, obtendo distinção na totalidade das 16 áreas avaliadas, no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação em Saúde.

“Apesar dos constrangimentos e dos condicionamentos físicos e materiais deste indispensável Centro Hospitalar da Região Norte, o Conselho de Administração, liderado pelo Professor Silvério Cordeiro, o corpo clínico, as equipas de enfermagem e todos os outros funcionários desenvolvem um trabalho de excelência nos cuidados de saúde que prestam a milhares de utentes dos concelhos de Gaia e Espinho.”

A criação de um Gabinete de Acompanhamento para dar resposta ao pico das Urgências “revelou capacidade de planeamento e de gestão para garantir uma resposta adequada ao surto de gripe que atinge as camadas mais frágeis da população.”

No mês de dezembro de

2016 contabilizaram-se 16.569 atendimentos de urgência, o que representa um acréscimo de 2.286 atendimentos face a 2015. Acresce que, no período de maior afluência (23 a 28 de dezembro), o Serviço de Urgência do Centro Hospitalar de Gaia/Espinho atendeu uma média de 524 pessoas por dia, mais 82 pessoas por dia do que a média do ano 2015; porém houve picos de afluência na ordem dos 670 atendimentos diários.

“A Câmara Municipal de Espinho, concelho onde está situada a Unidade 3 do Centro Hospitalar (Hospital Nossa Senhora da Ajuda) manifesta total empenho e colaboração com a autarquia de Vila Nova de Gaia para que se concretize a Fase B, da obra de requalificação do Centro Hospitalar de Gaia/Espinho. Uma obra fundamental que aguarda autorização do governo para o desbloqueamento das verbas necessárias à realização do projeto.”

A autarquia de Espinho considera “imprescindível” para a população do concelho “continuar a usufruir do serviço clínico de excelência prestado ao longo destes anos pelo Centro Hospitalar de Gaia/Espinho.”

Manuela Aguiar  
Em três palavras



## SAUDADES DE MÁRIO SOARES

Estava, por acaso, a ver a RTP3 e a notícia do falecimento de Mário Soares veio, definitiva, pondo fim àquela esperança impossível num milagre, que temos enquanto as pessoas ainda estão entre nós. Há muito que considerava a figura do Dr. Soares como o “primus inter pares” da nossa democracia. Há muito que, sempre que o encontrava, sabia que estava a olhar o Homem que mais influíra na história portuguesa do meu tempo de vida, o mais conhecido e admirado na Europa e no mundo!

É certo que ainda não pensava assim quando o conheci em 1979, porque não era do mesmo partido – e, na altura, isso pesava bastante... – embora já reconhecesse a importância do seu papel, antes e depois do 25 de abril. Fizera quilómetros atrás dele, como tantos anónimos fizeram, em marchas e demonstrações cívicas, nas ruas de Lisboa. Sabia bem que, não só dentro como fora do país, lutara, corajosamente, para alcançar a liberdade de um povo inteiro. Contudo, na verdade, só comecei a gostar dele quando o encontrei, frente a frente, no salão de de uma Embaixada, no Restelo. Com ele, o à vontade era natural, a aceitação de quaisquer discordâncias políticas também (eu era Secretária de Estado do Trabalho no Governo Mota Pinto, que o líder do PS aceitava mal, exatamente como Sá Carneiro, por se tratar de um Governo de nomeação presidencial). Quando voltei aos Governos AD em 1980 e 1981, a divergência política mantinha-se, mas isso, para mim, já em nada afetava o seu encanto pessoal. Até que me vi do seu lado, no Governo do Bloco Central. A minha relação com Ele, então como antes, era quase invariavelmente marcada pela boa disposição, por di-

tos engraçados da sua parte, a que eu procurava responder. Apesar de voltar a situar-me no campo oposto, por uns meses, no governo minoritário de Cavaco Silva, não tardámos a retomar um diálogo refrescante e divertido - o reencontro aconteceu no Estádio das Antas, numa grande festa portista, em que fui, por boa sorte, colocada à sua direita. Seguidamente, via-o e acompanhava-o, com frequência, na qualidade de Vice-Presidente da Assembleia. Uma das vezes em que aguardávamos, nos salões nobres, como manda o protocolo, a chegada de um Chefe de Estado estrangeiro, um Monarca (o de Espanha, suponho), enquanto os outros membros da Mesa da Assembleia aguardavam os visitantes à entrada do Palácio de São Bento, disse-me: “Está aqui comigo, quando podia estar lá em baixo, na comitiva, a receber os Reis...”. Foi com toda a sinceridade que lhe respondi: “Prefiro, de longe, estar aqui à conversa com o Senhor Presidente!”

Sim, não havia nada que eu preferisse a um diálogo, mesmo que só de uns cinco minutos, com Mário Soares. Não era por ser o Presidente, ou o grande protagonista da nossa História, mas por ser ele, por ser assim, como era!

Tive, por fim, o privilégio de participar na única campanha presidencial, que não ganhou – e eu previa que não ganhasse, aos 80 anos, num país que discrimina fatalmente os mais velhos. Achei-o fabuloso! Pude intervir em alguns pequenos comícios, ao seu lado, e dizer o que me ia na alma, quanto ao que essa candidatura significava para Portugal: ter um Presidente universalmente respeitado, que acrescentava prestígio ao País, com a sua enorme estatura política e força anímica.

São essas vivências e, sobretudo, as deliciosas narrações com que animou um último serão passado na sua casa, com a Dr.<sup>a</sup> Maria Barroso, na primavera de 2015, que relembro agora, com muita amizade e infinita tristeza.

## Câmara Municipal antecipa pagamento da dívida à ADSE

A Câmara Municipal de Espinho liquidou antecipadamente 700 mil euros à ADSE relativos a uma dívida contraída nos anos 90.

A evolução positiva das contas do Município de Espinho com a redução da dívida total de 46,7 milhões de euros para 27,5 milhões, nos últimos quatro anos possibilita pagamentos atempados a fornecedores e liquidação de algumas dívidas do passado.

Para além da ADSE, a Câmara Municipal de Espinho prepara-se para renegociar e liquidar através de um empréstimo em condições mais favoráveis também durante o ano em curso a dívida acumulada de 12 milhões e oitenta mil euros à EDP.

“Em resultado de uma rigorosa gestão financeira ao longo dos últimos anos, o Município de Espinho passou a beneficiar de uma situação de cumprimento total do limite de endividamento, registando no final de 2016 cerca de 5 milhões de euros de margem positiva.”

## MÁRIO SOARES, O CONTROVERSO

Faleceu Mário Soares, advogado, político, estadista. Já muito se disse, muito no registo da opinião pessoal, de expressão impulsiva, não pensada, nada racional. Mas a maior parte, felizmente de forma racional, ponderada, sensata, reconhecida, justa.

A História, como disciplina científica, com método próprio, com regras de objectividade, com distanciamento do sujeito face ao objecto de estudo, colocará no devido lugar Mário Soares.

Quando Portugal vivia uma ditadura, os partidos políticos eram proibidos, a censura insidia sobre a literatura, os jornais, e todas as formas de expressão artística, os sindicatos eram oficiais, na escola havia o livro único, os jovens eram obrigatoriamente incorporados em milícias fascistas, a Coca Cola era proibida, tal como as minis saias e os fatos de banho tinham medidas mínimas. Nesse tempo pobre, cinzento e opressor, Mário Soares teve discernimento e coragem de formar o partido socialista na Alemanha, pois que em Portugal era proibido.

Manteve-se fiel aos princípios de liberdade, igualdade, fraternidade. Era um laico, republicano e socialista.

Travou as lutas que considerou necessárias pela democracia, liberdade, desenvolvimento. Cometeu erros, sim, naturalmente. A construção da democracia não tem manual, é feita no dia a dia, aprendendo também com os erros.

Um das injustiças que lhe é feita, é a da descolonização. Essa descolonização que devia ter sido feita, ou pelo menos preparada antes de 1961, quando se iniciou na Índia a perda de territórios coloniais. Em 1974, aquando do golpe militar de 25 de Abril, a política colonial tinha já fracassado e a perda das colóni-



OPINIÃO

DISCURSO DIRETO

António Regedor

as era irreversível, quer por pressão da comunidade internacional expressa na ONU, quer pela perda já efectuada em 1961, quer pela indecência da Guiné e reconhecimento do novo país por vários países, quer pela exaustão do esforço de guerra, quer pela incapacidade de solução militar e ainda pelas tentativas tardias e inconsistentes de solução fora do quadro político nacional e colonial, como foi a de Jorge Jardim e de Spínola. Mário Soares foi até onde os limites internacionais o deixaram ir. Mais não pode fazer.

Mário Soares é um dos obreiros da adesão à Europa. O princípio é bom. A Europa é que tem defraudado o ideal dos seus fundadores, como espaço de união solidária no progresso igualitário e harmonioso.

Mário Soares é com muitos outros portugueses fundador da democracia e liberdade. Liberdade até mesmo de o criticar. Estive muitas vezes em discordância com ele, mas também fiz, a favor dele, uma campanha eleitoral para a presidência da república.

Ficará na história como combatente pela liberdade, como construtor de uma sociedade democrática.

(Por decisão própria, o autor não escreve segundo o novo Acordo Ortográfico)

## UMA APOSTA GANHA DA CÂMARA MUNICIPAL

Em 2010, a Câmara Municipal de Espinho lançou, pela primeira vez, um programa de comemorações oficiais de Natal, em parceria com os comerciantes. Foi uma aposta lógica e necessária, face à emergência de uma oferta cada vez mais sofisticada que outros municípios da região, com mais experiência e maior orçamento, estavam a construir e que estava a deixar o comércio local claramente para trás.

Foi criada a marca *Cidade Encantada* como um elemento simbólico de comunicação, mas absolutamente relevante para dar consistência e solidez ao projecto. Fruto de uma parceria estratégica com a Viver Espinho e do importante contributo de pessoas como o Major Nunes da Silva foi possível mobilizar os comerciantes para apoiar este projecto e, de ano para ano, ter mais espaços abertos no período nocturno e ao fim-de-semana, criar um programa de animação mais vasto e diversificado, em suma ter um produto mais apelativo a quem visita Espinho neste período. Fizemo-lo exclusivamente através de recursos próprios do município, sendo justo homenagear os dirigentes, funcionários e colaboradores da Câmara Municipal pelo extraordinário trabalho que tiveram na construção deste projecto, designadamente o Serviço de Apoio às Colectividades e Eventos. Da mesma forma que não seria possível termos uma *Cidade Encantada* sem a participação das próprias colectividades e associações do concelho, que asseguram a oferta de animação.

Sem qualquer constrangimento em afirmá-lo, creio que a comparação entre o que existia a este nível, antes de 2010, e o que foi construído a partir desse momento não deixa margem para qualquer dúvida. Espinho melhorou substancialmente a sua atratividade num período de grande consumo e recuperou uma imagem de prestígio e charme comercial. A própria tradição dos espaços abertos nas noites anteriores ao Natal recebeu um estímulo diferente, como tiveram oportunidade de me reportar vários empresários. De resto, e para contrariar algum cepticismo que ainda - felizmente muito pouco - resta sobre esta questão, parece evidente que o comércio local ganhou uma nova vida nos últimos seis anos e que hoje são mais os espaços que abrem, do que aqueles que encerram no centro da cidade.

O balanço desta aposta conjunta é claramente positivo, também do ponto de vista turístico. Com a *Cidade Encantada* e outros projectos semelhantes estamos a diversificar o nosso foco turístico para além do convencional período de Verão. Partimos de um princípio muito simples, de que Espinho tem de ser uma cidade para todo o ano. E foi com entusiasmo que registei, nesta quadra de Natal, que muitos turistas se deslocaram especificamente a Espinho para fazerem compras ou, simplesmente, para se divertirem em família, contribuindo para a dinamização da nossa hotelaria. Esse fenómeno verificou-se, de forma muito particular, nas comemorações da passagem de ano, onde registamos aquela que foi, muito provavelmente, a maior afluência de sempre numa comemoração do género. Também aqui sentimos que a nossa aposta foi bem-sucedida e que merece ter continuidade nos próximos anos.

Aos comerciantes e aos empresários da hotelaria e da restauração gostaria de agradecer todo o empenho e o contributo que prestaram à Câmara Municipal neste período natalício. Foram inextinguíveis e merecem esta palavra de apreço. Este executivo já deu provas suficientes de que está do lado deles e que não vai desistir de fazer melhor, a cada ano que passa. Não vamos estagnar, colhendo os louros deste trabalho, vamos antes arregaçar as mangas para que, em próximas iniciativas semelhantes, os resultados sejam ainda mais satisfatórios para todas as partes.



OPINIÃO

DISCURSO DIRETO

Pinto Moreira

# Mais movimento e mais vendas com a “Cidade Encantada”

## Boa iniciativa, mas “há que fazer mais ao longo do ano!”

Durante o período antes do Natal, até à passada semana, Dia de Reis, Espinho foi uma “Cidade Encantada”, o lema encontrado pelo Município de Espinho e a Associação Empresarial Viver Espinho. Uma iniciativa que visou trazer à cidade mais movimento e introduzir visibilidade ao comércio local. No entanto, na opinião de alguns comerciantes, faltou mais alguma coisa... e falta, sobretudo, criar-se uma dinâmica durante o ano. Mas a maioria reconhece que o negócio, este ano, durante este período de festas que terminou, foi bem melhor.

- 1 – Espinho foi, realmente, uma cidade encantada?
- 2 – Qual o balanço que pode fazer do período que antecedeu o Natal até ao Ano Novo?
- 3 – O tempo contribuiu, de alguma forma, para o negócio?
- 4 – Na sua opinião, o que poderia mais ser feito para se aumentar o movimento e as vendas no comércio local?

**Manuel Proença** (texto e fotos)

**Nuno Carvalho**  
(Opticenter - Rua 23)

1 - “Notei algumas diferenças. Contudo, para ser uma cidade encantada acho que lhe falta mais alguma coisa! Talvez lhe falte mais animação de rua”.

2 - “Foi um balanço positivo. Mas poderia ter sido melhor se houvesse mais gente na rua, não só no Natal mas em outras alturas”.

3 - “O tempo esteve ótimo e também ajudou”.

4 - “Poderia ser criada mais animação de modo a chamar mais pessoas a Espinho. Perdeu-se o hábito de fazer cá as compras. As pessoas deixaram de vir passear para Espinho. Por isso, entendo que se animar as ruas, com concertos, principalmente aos sábados, este movimento aumentará. Não faz sentido serem os comerciantes a pagarem a iluminação de rua e Espinho não é só a Rua 19. As atividades estão muito centralizadas na Rua 19. A Rua 23 e as outras estão a ter, também, um grande peso comercial na cidade”.

**Manuel Oliveira**  
(Confeitaria Pá Velha - Rua 23)

1 - “Observando bem os eventos que houve durante esse período, a cidade de Espinho teve uma alteração positiva. A nossa cidade está um pouco deserta e, por isso, toda esta animação veio dar um certo ânimo. Por isso, foi, relativamente, encantada!”

2 - “Nestas alturas o negócio é sempre melhor. Houve sempre caras novas, clientes novos e outros que já não vinham cá há bastante tempo. Talvez tenham aliado uma coisa à outra, quer aos eventos, quer à época natalícia”.

3 - “O bom tempo também ajudou bastante. Estava frio e tempo de inverno e de

Natal, mas seco, sem chuva, o que foi maravilhoso”.

4 - “Extra época sazonal seria necessário dar mais apoio a quem cá está para que quem cá chega sintam esta terra diferente. A cidade está bastante ‘morta’, uma cidade ‘adormecida’. Coisa que já vem de há alguns anos a esta parte. Criam-se situações que nos obrigam a alterar o nosso estilo de trabalho, nomeadamente na rua, com as esplanadas. Há novas modalidades que nos prejudicam bastante. Somos obrigados a ter esplanadas para estarem desarmadas e encostadas aos estabelecimentos o que prejudica os comerciantes. Temos de desarmar as ‘tendas’ todos os dias com os desagradáveis inconvenientes”.

**Victor Vieira**  
(Victor Ourivesaria - Rua 23)

1 - “Não vejo em quê! Nada vi para que esta cidade fosse mesmo encantada. Houve aquele espetáculo de fim do ano na praia...”

2 - “No meu ramo de negócio não está nada fácil. Vendemos alguma coisa durante o Natal, mas o negócio, fora disso, está muito em baixo e difícil. Se à noite houvesse alguma coisa mais que trouxesse gente à cidade!... Mas é só luzes e um cavalo com uma carroça! As associações que representam os comerciantes deveriam unir-se e fazer algo com outra dinâmica de forma a chamar cá as pessoas. E o início de 2017 é mau. Toda a vida foi assim!”

3 - “Ao menos o tempo esteve bom. Poderá ter tido alguma influência, mas nada de especial”.

4 - “A primeira coisa que está mal e à vista de todos é o estacionamento pago. Além de ser caríssimo, até se paga até às 15 horas! Ouvi dizer que, este ano, a partir de novembro, numa cidade dos Açores, o presidente da câmara local estabeleceu que não se pagaria estacionamento. Foi uma medida muito interessante e que, certamente, contribuiu para o movimento do

comércio local daquela cidade. Temos de estar atentos a este tipo de iniciativas e de as trazer para cá. Os clientes estão habituados a chegar a Espinho, parar o carro e entrar diretamente nas lojas. Por outro lado entendo que se deveria rever o preço do estacionamento. A Polícia deixa estacionar os carros em cima da ciclovia durante muito tempo e, de repente, aparece para multar toda a gente! Os clientes vão aos centros comerciais e não pagam estacionamento nem correm o risco de ser multados! Esta questão do estacionamento pago é, realmente, uma nódoa para o comércio de Espinho e não faz sentido”.

**Vasco Ribeiro**  
(Casa Alves Ribeiro - Rua 19)

1 - “Acho que se conseguiu, numa determinada fase, sobretudo a partir de 10 de dezembro, por tudo a funcionar melhor”.

2 - “É um balanço positivo. Houve mais gente em Espinho e dentro das lojas”.

3 - “Para o comércio de rua, o tempo estar bom faz com que haja mais gente na rua”.

4 - “Embora eu não me possa queixar muito na Rua 19, poderia tentar-se alterar um pouco o fluxo de pessoas. Deveria procurar-se que esse fluxo fosse ainda mais concentrado no núcleo comercial. O centro comercial é Espinho e este grupo de lojas nestas ruas – entre as ruas 15 e 25 e a 20 e a 8. É um centro comercial ao ar livre. E era importante haver mais iniciativas durante o ano. Acho que durante a Páscoa essas iniciativas têm decaído. Mas acho que não deveremos copiar as iniciativas dos outros e implementar coisas diferentes em Espinho. Tenta-se fazer aquilo que já se faz noutras terras há muitos anos e isso é negativo para Espinho. Temos de ter ideias e iniciativas diferentes para que as pessoas fiquem a conhecer melhor a nossa terra”.

**Vera Ribeiro**  
(Casa Tonicha - Rua 19)

1 - “Acho que foi uma cidade encantada. Esta ideia de criarem o lema Cidade Encantada na altura do Natal foi excelente. Abriram-se as iniciativas mais cedo e valeu a pena pois trouxe muita gente a Espinho. Tende a melhorar de ano para ano”.

2 - “Não foi mau. O facto de as pessoas terem vindo mais para Espinho é o reflexo destas iniciativas”.

3 - “O tempo ajudou a que as pessoas viessem mais para a rua”.

4 - “Entendo que se houver maior divulgação das iniciativas isso irá contribuir mais para a dinamização pretendida. Os meios que se está a utilizar são dentro desta zona e deveríamos sair de cá, sobretudo nos concelhos limítrofes de forma a trazer outras pessoas. Mas esta iniciativa que tiveram para a passagem do ano foi muito boa”.



**Nuno Carvalho** (Opticenter)



**Manuel Oliveira** (Confeitaria Pá Velha)



**Victor Vieira** (Victor Ourivesaria)



**Vasco Ribeiro** (Casa Alves Ribeiro)



**Vera Ribeiro** (Casa Tonicha)

Espinho Cidade Encantada ou Espinho comércio encantado? “As duas coisas, porque conforme a ViverEspinho sempre tem transmitido quando lhe é posta esta questão, afirmamos que sendo nós uma associação empresarial temos interesse que o projeto se reflita no volume de negócios do sector terciário de que depende cerca de 70% da economia no concelho de Espinho”, responde sem hesitar Nunes da Silva. “Ou seja, que se reflita no aumento de vendas no comércio, serviços, restauração e bebidas, hotelaria e animação, pois esse é o nosso ‘core’ associativo”, vinca o presidente da Associação Empresarial. “Não somos uma comissão de festas e nem nos posicionamos unicamente na atividade de comércio, pese ser esta a que tem maior impacto na quadra natalícia. Mas é nossa preocupação que Espinho Cidade Encantada não se transmita apenas à componente de negócio, mas também na criação de um ambiente natalício de rua com todo o seu romantismo, que torne a cidade bonita e acolhedora com a sua iluminação, decoração e eventos, para que quem aqui vive, nos visita ou regresse ao seu agregado familiar nesta época, possa ficar feliz com o espírito natalício vivido em Espinho, muito mais apelativo e encantador que ir a um shopping ou até comparando com outras cidades de maior dimensão.”

**Lúcio Alberto**

– Há sinais de evolução e de retorno para a cidade e o comércio? De edição em edição...

“Esses sinais são evidentes o que aumenta a responsabilidade de edição para edição, e a necessidade de mais meios. Há retorno para a cidade porque melhora significativamente a sua visibilidade e imagem exterior, e a atividade comercial de Espinho depende muito dessa mesma imagem pela influência que exerce em atrair mais pessoas à cidade. Espinho nesta época natalícia é como um ‘cenário permanente’ constituído pela iluminação decorativa adquirida pelos comerciantes das mais diversas ruas da cidade, elementos estáticos colocados na rua, oferta por um empresário local de um tapete vermelho, a decoração das montras, música instalada na rua, o ‘jardim encantado’, a iluminação na Praça do Município, em que tudo se conjuga como se fosse o palco de um teatro com o seu cenário onde se vai desenrolar uma peça criada pelos mais diversos eventos e acontecimentos nesse mesmo cenário permanente, e essa peça é Espinho Cidade Encantada. As pessoas que aqui vivem e nos visitam, quando dizem que a cidade está muito bonita no Natal e nela passeiam com família e amigos, é já um retorno que está justificado. Para o comércio também há retorno pelos motivos indicados porque, como é evidente, este depende da

existência de clientes e o projeto Espinho Cidade Encantada traz milhares de pessoas à cidade, ou seja, potenciais clientes. Aliás, sempre foi nossa preocupação e disso transmitimos à Câmara Municipal de Espinho que é a entidade parceira nesta organização, para que os eventos decorram nas ruas comerciais e não num espaço fechado ou afastado deste centro, seguindo pormenores natalícios e afastando conceitos de festa popular. Nisto Espinho já se diferencia de outras cidades. Ou seja, o objetivo é que decoração de rua (o tal cenário permanente) e eventos natalícios proporcionem concentração de pessoas na zona comercial da cidade. Assim, de edição para edição, consoante a disponibilidade de quem participa, e dos recursos humanos, logísticos e financeiros o permitam, e vai ser necessário reforça-los, o Natal em Espinho vê a sua marca reforçada e reconhecido por todos. Sabia que entre 50% a 70 % dos clientes do comércio, e também restauração, são fora do concelho de Espinho? A justificação do retorno já esta apresentada.”

– O último registo foi então o que teve mais impacto? Em termos de imagem e de rentabilidade...

“Embora os resultados comerciais deste ano possam ter sido mais interessantes, e talvez agora seja a parte mais emotiva a falar, não posso eu nem a associação deixar de referir o ano de 2011, pois quando do antecedente nada

# “Não somos uma comissão de festas”



Nunes da Silva, presidente da Associação Empresarial ViverEspinho, faz balanço positivo de edição em edição de Espinho Cidade Encantada

DESTAQUE  
ENTREVISTA

havia e perante um cenário de crise no país, câmaras e Associações a cancelar iluminações de rua, tudo e mais alguma coisa, ou a ficarem pelo básico, a ViverEspinho responde a essa crise e no verão desse ano pergunta: ‘E porque não fazermos uma coisa marcante neste Natal?’ E apresenta um projeto para contrariar isso tudo com iniciativas próprias e juntamente com a Câmara Municipal que agarrou a ideia e se prontificou a apoiar, lançando também iniciativas próprias, conjugou-se e concentrou-se tudo num mesmo cartaz, constituiu-se um grupo de trabalho conjunto, e a cidade é surpreendida com iluminação, desfiles de grupos

de música e Janeiras, casa do Pai Natal, chegada de Pai Natal, desfile de Pais Natal, estudantes nas ruas com festival de Tunas, concursos de montras de Natal, etc. Até essa data nunca vi a rua pedonal cheia de gente numa noite de inverno, e comércio aberto, a conviverem alegremente e a beber vinho quente com aquele cheiro a canela a espalhar-se pela rua, e ver uma bonita charrete puxada a cavalos toda decorada e iluminada a descer e a subir as ruas. Este Natal de 2016 foi efetivamente o que teve maior impacto em termos de imagem e rentabilidade, em que se conjugaram vários fatores como reforço de iluminação e eventos no Jardim e Praça do

Município, o excelente tempo, aumento do consumo, e manter-se alguns eventos que já são tradição e marca de Espinho Cidade Encantada, bem como reforço da estratégia de comunicação, tendo-se verificado mais gente que o habitual nas diferentes artérias comerciais, com tudo o que era estacionamento cheio.”

– O período de iluminação natalícia foi superior comparativamente com as anteriores. Até nos pequenos “grandes” pormenores é necessário inovar?

“Foi uma reação da ViverEspinho ao que no ano de 2015 os comerciantes nos colocaram, para que se inaugurasse as iluminações natalícias mais cedo que o habitual, considerando as ações de marketing dos shoppings que arrancam sempre muito mais cedo. A nossa leitura foi que se devia fazer isso, fizemos os contratos de iluminação mais cedo, pedimos à Câmara Municipal se obtinham as licenças mais cedo, e coincidência ou não, em recentes entrevistas de outros órgãos de comunicação social de Espinho, os comerciantes foram unânimes em dizer que este Natal notaram que as pessoas começaram a fazer as suas compras mais cedo. Ou seja, quisemos pôr as pessoas a pensar ‘Natal’ mais cedo que o habitual, ‘fixá-las’ em Espinho e contrariar as correrias para shoppings, e assim no dia 18 de novembro as ruas de Espinho já estavam iluminadas. Outro objetivo atingido. E já que falou nos pequenos ‘grandes’ pormenores, são exatamente esses que muitas vezes fazem a diferença e devem merecer mais atenção.”

– A programação de Espinho Cidade Encantada visa a atratividade para revitalizar Espinho e dinamizar o comércio na quadra natalícia, mas o que será que os empresários/comerciantes terão que atrair os clientes/consumidores para as lojas? Como já terá vincado o presidente da Câmara Municipal...

“O que diz é verdade e efetivamente a programação Espinho Cidade Encantada tem revitalizado e dinamizado o comércio na quadra natalícia. Se esta ideia não tivesse nascido não sei como seria. Agora o que a Associação Empresarial ViverEspinho tem dito desde a sua fundação, e menciona no seu programa, é o que chamamos de ‘política da soleira da porta’. Não há nenhuma associação ou câmara que enfie com os clientes dentro das lojas. Aquilo que consta no nosso programa, e tem sido a nossa prática, é que se pode e tem-se conseguido trazer muito mais gente até à ‘soleira da porta’. A partir daí já é com o comerciante que tem que identificar as expectativas dos clientes, ser inovador e criati-

vo, se o que comercializa é o que o mercado quer, adaptar os horários dos estabelecimentos, adotar práticas corretas de vitrinismo e merchandising visual surpreendendo o cliente, modernizar os espaços comerciais com base em arquitetura e decoração de interiores, não julgando que basta aplicar umas prateleiras de pladur e lâmpadas de cozinha e pondo tudo ao monte na montra para se abrir uma loja, aproveitar as medidas de apoio à modernização do comércio como seja o ‘Comércio Investe’ e outras proporcionadas pelo Portugal2020 seja qual for a entidade que as promova ou divulgue, marketing digital e presença nas redes sociais, um muito maior cuidado com a qualidade do atendimento diferenciado para cidades e lojas de pequena dimensão, e maior valorização do serviço associado a um produto. O Concurso de Montras de Natal que realizamos visa um desses objetivos, o de sensibilizar os comerciantes que têm que surpreender o cliente com as montras, apelando a que olhe e se detenha nelas e motivando-o para entrar na loja. Essa é uma competência do lojista, pois como dizia Rui Moreira, quando era presidente da Associação Comercial do Porto, ninguém vai ao chamado comércio tradicional por pena, caridade ou ‘para ajudar’. Contudo, referira-se que este Natal se verificou um maior cuidado nas montras bem como mais iniciativas por parte dos comerciantes, diferenciação na oferta e mais otimismo. Pese as compras online estejam a aumentar exponencialmente, cerca de 70 por cento dos portugueses preferem ver as montras, e elas à noite não podem ficar desligadas. Isto vai ao encontro de um artigo de João Barreta que é um especialista em urbanismo comercial e foi o responsável pela agência de promoção da Baixa-Chiado, em que no ano de 2016 o comércio de proximidade se encontrava com maior procura, crescente afirmação e renovação. Efetivamente os shoppings continuam a oferecer mais do mesmo, oferta repetitiva, falta de qualidade no serviço, exceto a mais valia do estacionamento.”

– Portanto, não basta a chegada do Pai Natal com as renas? Nem tão pouco um desfile de moda em plena rua no inverno...

“Claro que não, mas são necessários. Esses eventos trazem milhares de pessoas à rua, nomeadamente muitas crianças, e criam um impacto que se memoriza nas pessoas e que as fará voltar, assim como a outras. Sobre o desfile de moda em plena rua no inverno, deixe-me dizer uma coisa... O que é o inverno presentemente, com as alte-





rações climáticas nos últimos quinze anos? É mais uma primavera que um inverno. Em meados de novembro faziam-se praia em Espinho. Mas respondendo melhor à pergunta, os eventos e muita gente por si só não chegam para haver sucesso comercial. Como me disse uma vez um gestor, não são os clientes que têm que ir atrás dos comerciantes, mas os comerciantes que têm que ir atrás dos clientes. Esta é a altura para os comerciantes reverem os seus conceitos, conforme respondi na pergunta anterior. É a loja que poderá fazer com que as pessoas ultrapassem a sua 'soleira da porta', entrem e adquirem produtos que comercializem caso correspondam às suas expectativas. E aqui a qualidade do atendimento e do serviço fazem toda a diferença."

- O tempo também ajudou a atrair os espinhenses e muita gente de extramuros... mas poderá alterar o paradigma, por exemplo dos géneros de coleções de moda de inverno?

"Como costume dizer na brincadeira, 'o S. Pedro é que manda nisto tudo'. O comércio de rua (não existe comércio tradicional) é muito dependente das condições meteorológicas, e então numa cidade pequena como Espinho e de praia, ainda mais. Com mau tempo tudo se complica. Efetivamente este ano tem-se beneficiado de um tempo excelente, mas que pode afetar o paradigma das coleções de inverno como muito bem referiu. Recentemente a ViverEspinho publicou na sua página um estudo sobre este assunto que merece reflexão e adaptação. Grandes marcas estão preocupadas com estas alterações que vêm as suas vendas a diminuir por lançarem coleções de inverno que ficam nas prateleiras face a outonos quentes, estando-se a criar a chamada 'média estação' para dar resposta a este fenómeno."

- O programa de Espinho Cidade Encantada afigura-se também como uma oportunidade para os grupos locais exibirem os seus dotes artísticos na via pública?

"Acho que sim. A programação de Espinho Cidade Encantada iniciou-se desta forma, apenas contando com grupos e associações locais. Este Natal podemos verificar bandas locais em rua, nomeadamente de jazz que devia merecer melhor atenção. Não poderia perder a oportunidade de referir a realização de outros eventos natalícios como os do Multimeios e da Cooperativa Nascente, assim como concertos realizados no auditório da Junta, Auditório de Espinho e no Casino. Tendo já vivido em várias ci-



A programação de animação natalícia Espinho Cidade Encantada (parceria da Associação Empresarial EspinhoViver com a Câmara Municipal) foi diversificada e para todos os gostos e idades

dades posso afirmar que a programação de Espinho serve os mais diversos públicos e tem uma dimensão que supera cidades muito maiores. Agora, isto é como alguém já disse: as pessoas não se podem queixar de que 'não há nada' e quando há não aparecem. Mas apareceram. Na noite do dia 23 de dezembro, com o comércio aberto, venda de vinho quente e oferta de chocolate quente, o Picadeiro (zona pedonal da Rua 19) estava apinhada de gente, nomeadamente com os munícipes de Espinho num alegre convívio natalício. Encontrei na rua, muitas pessoas paradas e em grupo a conviver e que raramente vejo.

- A passagem de ano conferiu um momento especial à programação de Espinho Cidade Encantada?

"Sim, sim. Sem dúvida. Aliás era uma 'velha' reivindicação que vinha sendo colocada à Câmara Municipal e também colocada junto da ViverEspinho, com alguns órgãos da comunicação social a perguntar porque não se fazia nada na noite de passagem de ano, e que encheu toda aquela zona. Foi uma oportunidade para os mais jovens e menos jovens terem a sua passagem de ano de forma mais divertida, e permanecerem em Espinho. Sabia que o ano passado a taxa de ocupação hoteleira no período de passagem de ano aproximou-se dos 100% e que cada vez mais aumentam as Ceias de Natal em Unidades Hoteleiras? Eu próprio lembro-me de na noite de 23 de Dezembro, quando estava a oferecer chocolate quente, ouvi e respondi várias vezes 'Feliz Navidad'... isto que dizer alguma coisa."

- Depois das renas e dos pais-natal vieram os camelos e os Reis Magos...

"Está-se a esquecer da Charrete de Natal puxada a dois cavalos, e que já é motivo para pessoas virem a Espinho de propósito para andar nela com filhos ou netos, perguntando quais são as lojas aderentes e é um dos eventos mais acarinhados pela popu-

lação. As renas fazem parte do que chamo o "evento choque" que é a chegada do Pai Natal assim como o Festival de Tunas que põe mais de 120 estudantes universitários nas ruas. A chegada dos Reis Magos é a cereja no bolo, pois completa o evento que tem maior duração no tempo durante todo o ano, retomando a tradição de Reis, prolongando no tempo o evento e surpreendendo quem estava na cidade. Começou em 18 de novembro e acabou em 9 de janeiro. Conhece algum com maior duração em Espinho e logo no inverno?"

- Espinho continuará a ser uma cidade encantada?

"Claro que continuará. Presumindo que a pergunta se insere no conceito em que a frase foi criada, Espinho Cidade Encantada passou a fazer parte da economia da cidade, no combate à sazonalidade, no proporcionar de ambiente de encanto e convívio natalício entre espinhenses e quem nos visita. Mas mesmo sem ser no contexto Natalício, os seus recursos naturais já a tornam encantada."

- E o comércio?

"Os comerciantes de Espinho estão de parabéns pelo seu esforço e empenho nesta época natalícia, sejam onde estiverem as suas lojas, e o comércio também. Se reparar bem, não vê lojas grafitadas e vandalizadas. Vê ruas com lojas todas ocupadas, outras ruas com poucos espaços para alugar, novas lojas a abrir com outro layout e merchandising visual, oferta de produto diferenciador e mais Lojas a abrir ao domingo com sucesso de vendas. Claro que também se pretende captar clientes com maior poder aquisitivo, mais gente nova, e as cha-

madas 'lojas âncora', mas sobre isto há algum desconhecimento. Já se tentou captar essas 'lojas âncora', mas as suas práticas de franchising só estão focadas em cidades com mais de 50 mil habitantes e de 100 mil noutros. A ViverEspinho tem estado atenta a isto, e tem diligenciado para que estas abordagens refiram que a zona de influência comercial de Espinho é muito superior ao seu espaço geográfico, pelo que apreciar Espinho apenas pelas suas 'fronteiras' é muito limitador na apreciação do potencial de clientes. Mas se reparar bem, há 'lojas âncora' em Espinho, algumas não necessariamente em pleno centro da cidade e não estou a falar de hipermercados. O comércio terá que continuar a afirmar-se diariamente, contrariando algumas dificuldades que não se pode ignorar."

- O comércio só se circunscreve à Rua 19? E agora também à Rua 23...

"Quem é que diz tal coisa? A ViverEspinho não é. Não se circunscreve apenas à Rua 19 e muito menos agora também à Rua 23, pois a Rua 23 já se afirma há muito tempo. Já tivemos oportunidade de referir varias vezes o contrário desta pergunta, pois se reparar as ruas paralelas estão quase todas ocupadas com lojas e boas lojas, e lojas modernas a abrir. É evidente que o grosso do comércio em Espinho está concentrado naquilo que chamamos centro urbano e comercial de Espinho ou 'shopping district', e que cada rua tem as suas características físicas, e negar isto é negar uma realidade e não perceber que com os problemas de estacionamento de Espinho, é exatamente nas zonas adjacentes que se concentra o estacionamento, e se um dia esse centro urbano estiver mau as zonas adjacentes estarão ainda pior. Mas deixe-me dizer-lhe uma coisa: a uma entrevista que o Jornal Defesa de Espinho teve a amabilidade de me fazer, julgo que em 2012, foi-me feita pergunta semelhante e o que respondi foi que o comércio e essa noção de 'centro comercial' não é só na Rua 19... é na 20, na 16, na 23 e em muitas outras que seria exaustivo estar aqui a enumerar todas porque são muitas. E o comércio de Espinho não é só nesse 'shopping district'. Há bom comércio fora deste centro urbano, e outras que ficam na chamada zona de lazer, como a Rua 4. Portanto, sejam todos bem-vindos!"



## A EMPRESA LÍDER NA ÁREA DOS APARELHOS AUDITIVOS ESTÁ EM ESPINHO!

Visite-nos e venha conhecer a mais avançada tecnologia a nível mundial em soluções auditivas.

Os novos aparelhos auditivos, são mais pequenos, mais inteligentes e com design moderno. Alguns modelos, são praticamente invisíveis.

Aceite o nosso convite e tenha uma demonstração gratuita com as novas soluções auditivas. Beneficie de um período experimental de 30 dias onde poderá comprovar todos os benefícios que os novos aparelhos auditivos podem fazer pela sua audição.

### VISITE-NOS: ESPINHO

RUA 19, 201

☎ 220 043 009

**Horário:**

2ª a 6ª, das 9H:30 às 13H:00 e das 14H:30 às 18H:30  
Sábados das 09H:30 às 12H:30

**ACÚSTICA MÉDICA**  
Nº1 em Aparelhos Auditivos

**Oferta**  
1 guarda-chuva  
com a demonstração  
gratuita



## PS critica

“A redução da dívida do município foi efetuada à custa de um empréstimo que o Estado concedeu no valor de 8 milhões de euros no ano de 2013”

“A redução da dívida do município de Espinho foi efetuada à custa de um empréstimo que o Estado concedeu no valor de 8 milhões de euros no ano de 2013”, dá nota a Concelhia do PS. “Sem este empréstimo o município tinha fechado as portas, essencialmente devido à megalomania existente nos dois primeiros anos do anterior mandato, em que as festas e os eventos sem qualquer interesse para o município sugaram mais de 10 milhões de euros ao erário municipal, que contribuiu para o total de equilíbrio financeiro do município de Espinho entre 2011 e 2016.”

“A redução desta dívida está mais ou menos em consonância com o plano estabelecido pelo município, que se comprometeu com o Estado aquando do aludido empréstimo”, acrescentam os socialistas. “Apenas não conseguiu fazer algumas vendas de património ou concessionar os parques de estacionamento ou o parque de campismo ou ainda, não conseguiram implementar a única medida de redução da despesa no valor diminuto de 55 mil euros. Têm sido os impostos dos espinhenses que têm suportado, não só a descida da dívida global (lembramos que este executivo entre 2011 e 2013 deixou de pagar a dívida que o município tem com a EDP), mas essencialmente o aumento da despesa do município. Entre 2009 e 2016 a despesa corrente cresceu 17%. A redução da dívida tem sido feita à custa do aumento das taxas e impostos dos espinhenses com implicação direta no aumento do orçamento pelo lado da receita, não atacando o real problema que é o aumento da despesa e dos consumos intermédios.”

“De referir que o tarifário da água que os espinhenses pagam atualmente cresceu cerca de 143% desde 2009, sendo um aumento usurário”, dá ainda nota a Con-

celhia do PS. “Em Espinho, temos o sistema municipal da água diretamente gerido por um município que tem o tarifário da água mais elevado do país.”

A Concelhia do PS prossegue assim a sua exposição:

“Esperemos que as contingências (processos em tribunal), que não estão orçamentadas ou provisionadas, não venham a onerar o município em vários milhões de euros a médio prazo. Acreditamos que o atual executivo anda a empurrar alguns litígios com a barriga para ir ganhando tempo, prejudicando o município com os seus objetivos eleitorais. Ao contrário do que o executivo diz, as juntas de freguesia não têm as delegações de competências que reivindicaram no início do mandato porque o atual executivo é centralista e não cumpre o que promete relativamente ao envolvimento das freguesias na vida do concelho, que com este executivo PSD é quase nulo. A redução das verbas que as freguesias sofreram são significativas e o aumento em ano eleitoral de 8% fica muito longe da média do que estas entidades já auferiram em termos de transferências nos últimos dez anos.”

Entretanto...

“Devemos referir que o limite máximo do IMI desceu de 0,5% para 0,45% no concelho de Espinho porque o atual Governo do PS liderado por António Costa assim decidiu para o país e não por decisão da Câmara Municipal de Espinho ou pela sua situação financeira, uma vez que enquanto perdurar o resgate financeiro ao município, por via do empréstimo de 8 milhões de euros, esta está obrigada a manter os impostos no máximo, uma vez mais, pelo simples facto deste executivo ter esbanjado largos milhões de euros em festas e festarolas, em vez de executar o que tinha prometido em

2009 e que pouco fez.”

Por último, “deixarmos a simples nota que a época do asfaltamento começa sempre em ano eleitoral, foi assim em 2013 e é assim este ano.”

Os socialistas acham estranho “que não tenha existido um plano estratégico para requalificar a rede viária e as infraestruturas nos primeiros três anos deste e do anterior mandato, tendo este executivo perdido várias dezenas de milhões de euros em fundos comunitários para requalificar um concelho que se encontra num estado de abandono considerável.”

## Aumento temporário de fundos disponíveis

O aumento temporário de fundos disponíveis foi aprovado pelo executivo do PSD e os vereadores eleitos pelo PS, José Mota e Carlos Sárria, na reunião de Câmara de segunda-feira, tendo o vereador socialista Luís Neto votado contra por considerar que “há uma clara subversão da legislação que regulamenta esta matéria e que este documento revela omissão, pouca consistência e falta de transparência no seu conteúdo, assim como, um atropelo à lei.”

Segundo o vereador do PS, “o executivo municipal pretende fazer um aumento temporário de fundos que serão expetáveis arrecadar para além dos três meses seguintes, que a lei consagra como expectável para a pretensão do município de Espinho. Evoca um Plano de Obras para 2017 que manifestamente não foi dado a conhecer aos membros do executivo. Neste caso concreto, este aumento temporário dos fundos disponíveis abrangem todo o ano de 2017, no valor de cerca de 28,9 milhões de euros de uma forma incompreensível.”

Luís Neto regista também que, na deliberação, “apenas é evocado que o aumento temporário dos fundos disponíveis é efetuado a título excecional para o mês de janeiro, omitindo o valor total dos fundos” e “quais os compromissos efetuados e que a Câmara Municipal de Espinho necessita de utilizar no atual mês.”

Na declaração de voto de Luís Neto consta ainda o seguinte:

“Na minha perspetiva este aumento não é temporário, uma vez que é para o ano todo, sem saber com exatidão quais os compromissos que se pretendem efetivamente suprir, sendo factual que este aumento dos fundos disponíveis ultrapassam, claramente, os três meses seguintes, sendo evidente que vão fazer uma antecipação total dos fundos disponíveis de todo o ano de 2017, no montante de cerca de 28,9 milhões.”

E numa declaração posterior:

“Neste sentido e dado o entendimento da não integração desta proposta no espírito da lei seria fundamental primeiro, a recolha de um parecer jurídico acerca da sua legalidade e, em segundo, a demonstração inequívoca da sua pertinência, objetividade e fundamento, constituindo as superiores razões que me levam a votar desfavoravelmente esta intenção.”

## PSD reage

“A mentira e a manipulação dos dados continuam a fazer escola no PS em Espinho”

“A mentira e a manipulação dos dados continuam a fazer escola no PS em Espinho”, dá nota a Concelhia do PSD. “A propósito da informação prestada pelo executivo do PSD, dando conta da redução de 41% da dívida que a Câmara Municipal registava em 2012, o PS local apressou-se a mostrar o seu azedume face aos resultados obtidos e, pior do que isso, fez considerações lamentáveis e delirantes sobre esta matéria.”

“Face à gravidade do exposto”, a Comissão Política do PSD de Espinho “clarifica, ponto por ponto, as manipulações grosseiras que o comunicado do Partido Socialista reproduz”:

Primeiro...

“Afirmar que a redução de dívida da Câmara Municipal foi conseguida à custa dos impostos aplicados à população é absolutamente falso. Nos últimos quatro anos, dos 20 milhões de euros que o município abateu à sua dívida apenas 1,5 milhões resultaram da subida das receitas de impostos.”

Segundo...

“Contrariando-se na mesma posição, o PS diz que afinal a diminuição de dívida foi conseguida através do empréstimo inscrito no Programa de Apoio à Economia Local (PAEL). Além da absurda contradição, o PS mente descaradamente uma vez que o empréstimo previsto pelo PAEL, no valor de oito milhões de euros, está contabilizado na dívida da autarquia. Ou seja, se a verba do PAEL não fosse registada como dívida então a redução global seria de 28 e não de 20 milhões de euros.”

Terceiro...

“O PS Espinho refere que a despesa corrente do município cresceu 17% e a despesa global aumentou 35%. Como é evidente para quem não está de má-fé nos argumentos que coloca, não é possível diminuir a dívida a fornecedores sem pagar as facturas e gerar despesa. Nesta questão, importa recordar a dívida colossal a fornecedores que deixou o PS em 2009, quando deixou a gestão do município. O PSD não pode, por isso, ser acusado de pagar as heranças socialistas ao mesmo tempo que é acusado de subir a despesa.”

Quarto...

“O PS mostra-se alarmado com a possibilidade do município ser onerado no futuro, com despesas imprevistas, em resultado de processos judiciais em curso. Nesta matéria, o PS deveria remeter-se ao mais escrupuloso silêncio, dado que, por exemplo, só o processo com o Ministério da Educação que deixou como legado ascendia a 4,2 mi-

lhões de euros de dívida.”

Quinto...

“Sobre a redução de IMI anunciada pelo Município para 2017, assinala o PS que foi mérito do Governo e não do executivo social-democrata. A afirmação é falsa e ignorante, porque se o PS local se desse ao trabalho de ler a legislação iria perceber que a deliberação do Governo só se aplica a Espinho porque a Câmara Municipal foi capaz de cumprir o limite do endividamento.”

Sexto...

“Ainda sobre o IMI, o PS Espinho não tem qualquer legitimidade para argumentar. No período em que as receitas do IMI eram muito favoráveis ao município, o PS manteve sempre as taxas máximas. Foi, de resto, o executivo do PSD que baixou, pela primeira vez, da taxa máxima do IMI em 2011, tendo sido obrigado legalmente a aumentar em 2013.”

Sétimo...

“Quanto à referência que o PS faz das reparações da rede viária e dos fundos comunitários, mais uma vez peca por um desconhecimento confrangedor. O quadro comunitário que ainda vigora não financia repavimentações, a não ser no âmbito do PEDU, programa no qual a Câmara Municipal negociou 9,5 milhões de euros para Espinho e cuja execução foi iniciada. Mais recentemente, Espinho viu aprovadas candidaturas ao POSEUR para as redes de água, saneamento e pluviais.”

Oitavo...

“Finalmente, o PS não desmente o reforço das verbas atribuídas às juntas de freguesia, mas diz que falta ‘envolvimento’ e que a Câmara Municipal é ‘centralista’. O PSD de Espinho não atribui nenhum valor a esta afirmação e espera que o PS desminta, com recurso a números e não a proclamações líricas, que houve reforço do pacote financeiro para as freguesias.”

Semanário Registado na Direção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

**DEFESA DE ESPINHO**

Fundado em 27/Março/1932  
PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.  
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1  
Capital Social: 5.200,00 Euros  
Contribuinte: 500 095 540

**Administração**  
Fernando Cunha (gerente)

**Detentores com mais de 10% do capital**  
Solveverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

**Direção**  
Lúcio Alberto  
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

**Redação**  
Manuel Proença - mjproenca@sapo.pt

**Colaboradores**  
Carlos Salvador; Francisco Azevedo; Manuel José Macedo; Paulo Jorge Soares; Paulo Malheiro; Sara Gomes; Vítor Lancha.

**Colunistas**  
Ana Filipa Félix; António Regedor; Arcelina Santiago; Esmeralda Laranjeira; Fernando Gil Teixeira; Ferreira de Campos; Francisco Goulão; João Guerra; Joaquim Ribeiro; Jorge Madureira; José Sarmento; Manuel Sancebas; Manuela Aguiar; Marta Pais de Oliveira; Messias Pinto; Padre Rodrigo Lynce de Faria.

**Departamento de Produção**  
António Guerra

**Secretaria de Administração e Redação**  
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

**Serviços Administrativos e Publicidade**  
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R  
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex  
Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320  
Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

**Departamento de Redação**  
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H  
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex  
Tlf. 227 319 912 • Tlm. 934 032 770  
Fax 227 319 911  
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

**Impressão**  
NÁVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)  
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex  
**Tiragem média**  
3.700 exemplares  
Depósito Legal n.º 1604/83

**Internet:**  
www.defesadeespinho.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.



# Dois milhões de euros desperdiçados

## Oposição (na Assembleia Municipal) chumba a Área de Reabilitação Urbana e impede acesso da autarquia a fundos europeus

As juntas de Espinho e de Anta e Guetim, juntamente com PS, CDU e BE, chumbaram a área de requalificação urbana proposta pelo executivo da câmara municipal, precisamente a zona mais degradada de Espinho. Em consequência, o município de Espinho perde o acesso a 2.2 milhões de euros de fundos europeus para reabilitação do espaço público, como por exemplo o Rio Largo ou a zona a sul da Rua 33. Com o chumbo, os privados perdem acesso a benefícios fiscais e, também eles, o acesso ilimitado a fundos europeus vocacionados para a reabilitação de património imobiliário.

**Paulo Jorge Duarte**

Dois votos de pesar pelo antigo Presidente da República Mário Soares, propostos pelo Partido Socialista (PS) e pelo Partido Social Democrata (PSD), abriram a segunda reunião da 5ª sessão da assembleia municipal de Espinho.

O ponto 6 da ordem de trabalhos, a votação da delimitação Área de Reabilitação Urbana (ARU) acabou por marcar a reunião. O documento foi chumbado, graças aos votos negativos do Partido Socialista, CDU,

Bloco de Esquerda, Junta de Freguesia de Espinho e da Junta de Freguesia de Anta/Guetim. Os vogais do PSD e

a Junta de Freguesia de Paramos votaram favoravelmente. A Junta de Freguesia de Silvalde não se fez representar nesta sessão. Contas feitas, a delimitação da ARU foi chumbada por 13-11.

O vogal José Carvalhinho defendeu o voto da bancada socialista e argumentou que a ARU proposta iria "provocar desigualdades e beneficiar elites". Jorge Carvalhinho, da CDU acusou o executivo de apenas querer captar "dinheiro dos fundos europeus". Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, justificou o seu voto com o fato de não ter sido consultado no processo. No entanto, admitiu que a câmara municipal não estava obrigada, legalmente, a proceder a essa auscultação.

O PSD reagiu através do vogal Paulo Castro. O social democrata lamentou que a oposição tivesse votado

contra sem apresentar alternativas. Paulo Castro lembrou, ainda, não ter visto nenhum dos vogais nos recentes fóruns de discussão do Plano Diretor Municipal. O vogal augurou que o impedimento da reabilitação urbana iria prejudicar a economia local já que profissionais da área da construção civil iriam perder oportunidades de negócio e de criação de emprego.

O vice-presidente da autarquia, Vicente Pinto, reagiu energicamente e acusou os vogais de impedirem um investimento de 2.2 milhões de euros em investimento no espaço público espinhense. Os proprietários dos imóveis incluídos na ARU teriam, igualmente, acesso a candidaturas a fundos europeus disponibilizados para requalificação urbana, praticamente ilimitados. A inclusão dos privados na zona da ARU permitiria, também, usufruir de benefícios fiscais ao nível do IMI e IMT.

A delimitação da ARU já tinha sido alvo da reprovação dos vereadores socialistas em sede de reunião de câmara. Segundos os socialistas, o "objetivo pretendido com esta proposta é, única e exclusivamente, o de permitir a candidatura a programas de financiamento" ou, na impossibilidade de o fazer atempadamente e a seu pretexto, justificar o insucesso de promessas como a da realização da obra de requalificação do canal ferroviário".

Fica por saber o impacto que este chumbo terá sobre o recentemente aprovado orçamento municipal para 2017. Se as rubricas de receita diminuírem 2.2 milhões de euros, o investimento em despesa pública poderá, também, diminuir em igual valor. Eventualmente, algumas transferências e empenhadas ficarão comprometidas e impossibilitadas de serem concretizadas, pelo menos em 2017.

## Afinal, o que permite a ARU?

A Área de Reabilitação Urbana (ARU) proposta, e chumbada, compreende a zona do Rio Largo até à Rua 43, entre a rua 2 e a Rua 10. Na Rua 19, a ARU iria da Rua 2 até à rua 20. Se esta ARU fosse aprovada, estaria integrada no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano e o município teria acesso a 2.2 milhões de euros para investir no espaço público. Os proprietários teriam acesso a benefícios fiscais relevantes e teriam a possibilidade de se candidatarem a fundos europeus de apoio à reabilitação urbana dos privados.

**Paulo Jorge Duarte**

## "A proposta desta ARU é imoral"

### Declaração de voto dos vogais do PS na Assembleia Municipal

Os vogais do Partido Socialista na Assembleia Municipal votaram contra a proposta final de delimitação da Área de Reabilitação Urbana (ARU) da cidade de Espinho, "pois não é possível identificar com clareza, os termos de fundamentação das opções de delimitação da ARU face uma 'ideia' de conjunto para a cidade de Espinho tal como, de certo modo, está implícito em outros documentos como os apresentados no relatório de regulamento do PDM - Plano Diretor Municipal elaborados pela Câmara.

E, entre outros, os vogais socialistas deram os seguintes exemplos:

"Não se percebe porque o limite é essencialmente demarcado pelas ruas (o que aparentemente não releva a importância de ambas as frentes urbanas para a qualificação da imagem urbana, etc.), sendo diferente o critério para o eixo da Rua 19... Como entender que as duas frentes de determinado arruamento tenham regimes diferenciados no que respeita a benefícios fiscais em investimentos de reabilitação? Porque não são abarcados determinados gavetos ou alguns eixos transversais de penetração (como acontece com a Rua 19)? Deste modo o que estamos em presença não é um projeto de uma ARU mas de um mapa de intenções para a sua criação sem que se conheça a realidade da área e o que poderá resultar em termos de benefícios e de custo/benefício para o concelho."

Os vogais do PS deram ainda nota do seguinte:

"Cremos que para um parecer da Assembleia devidamente fundamentado será conveniente ter mais informação, nomeadamente acerca do projeto de delimitação da ARU e o Relatório do PEDU, bem como o entendimento do executivo acerca (das próximas etapas) da atuação/programação urbanística, tendo em atenção que as ARUs podem ser delimitadas em qualquer momento, a executar por instrumentos de diversas tipologias."

Assim, "e dado carácter pouco aprofundado, a falta de elementos, a não existência de um projeto de ARU, mas de um mapa de intenções, o não cumprimento do estabelecido para o PDM de criação de várias ARUs, colocando o novo PDM já em questão e a falta de coerência na definição dos elementos tipo-morfológicos caracterizadores de uma área urbana específica, leva-nos a considerar ser necessário fazer uma competente revisão desta proposta sob pena de estarem a ser cometidas injustiças ao nível dos apoios económicos e fiscais promovendo mais do que a reabilitação a já evidente exclusão social, o favorecimento e promovendo a desigualdade de oportunidades."

Os socialistas recordaram ainda que "as Arus fizeram-se para reabilitar certas áreas das cidades a necessitar de reabilitação e não como fonte de financiamento da Câmara e para ajudar quem não precisa de ajuda."

"A proposta desta ARU é imoral e o executivo devia pedir desculpa aos espinhenses por tamanha irresponsabilidade e oportunismo", concluíram os socialistas. "As verbas disponibilizadas nos programas dos fundos comunitários destinam-se a ajudar as pessoas a reabilitarem as suas casas, melhorarem as suas condições de vida, de dar vida à cidade, não é para se fazerem parques de estacionamento e desviarem essas verbas de quem realmente precisa, os cidadãos de Espinho."



A ATLAS SEGUROS Consultores e Corretores, SA, é a nova denominação social da antiga Patris Seguros na sequência da aquisição integral da sociedade por parte do grupo GI 10.

A ATLAS Seguros integra-se assim num importante grupo que gere uma carteira de seguros de 37 Milhões de euros, mais de 15.000 Clientes e acesso a uma "International Broker Service Network" representada em mais de 130 países.

A nossa energia está focalizada em analisar, construir e gerir soluções específicas na exacta medida das necessidades dos nossos Clientes e Parceiros.

Rua de Santa Catarina, 706, 3º/4º 4000-446 PORTO  
T. 222 007 500 · F. 222 082 387  
geral.seguros@atlas-seguros.com  
www.atlas-seguros.pt

**ATLAS**  
S E G U R O S



**GRANDE FARMÁCIA**

JÁ CONHECE O NOSSO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO?  
FAÇA O SEU RASTREIO GRATUITO

Direcção Técnica  
Dr. Manuel João Ribeiro Pais Clemente de Paiva

Rua 8, n.º 1025  
4500-372 Espinho

Telefone: 227 340 092  
Mail: gfarmacia@sapo.pt



## CENTRO HISTÓRICO

De acordo com a renovação urbanística que teve lugar nos anos 80, o Centro Comercial Solverde impôs a sua presença num ponto fulcral da cidade de Espinho.

Recordo-me, vagamente, da inauguração daquela superfície comercial que era considerada “grande” (segundo os parâmetros da época) – as escadas eram estreitas para tanta gente disposta a praticar o nobre exercício do “sobe e desce”, numa correria desenfadada. As lojas aprimoravam as montras e a iluminação dos corredores era fortíssima, como se de um solário se tratasse (ao melhor estilo dos anos 80). Em estilo “anos 80” era também o revestimento dos degraus das escadas (em pura borracha) da qual recorro o cheiro intenso, que se me entranhou nas narinas e ali permaneceu durante vários dias. Mas era um cheiro bom.

Era o cheiro da novidade que para aquele lugar nos impelia, sempre com a esperança de que pudéssemos ser presenteados, pelos pais, com algum brinquedo, de entre muitos habilmente dispostos por detrás daquelas vidraças. É desse tempo a proliferação de uns curiosos peluches que pretendiam representar um conhecido boneco animado, de seu nome “Pantera Cor-de-Rosa” – havia-os de diversos tamanhos e materiais, mas sempre com a famosa cor (de rosa). As montras das lojas de brinquedos adquiriam, por essa altura, o poder de se converterem num belo sonho fofinho, em que os peluches lideravam as vendas e, como se isso não bastasse, o interior dessas superfícies comerciais era ainda forrado a pelo – quero com isto dizer que aquele revestimento (o pelo) existia no chão, nas cadeiras e, em alguns casos, nas paredes!

O que para nós era um sonho, para os pais era um delírio psicadélico em que a famosa Pantera (da famosa



OPINIÃO

APENAS REFLEXÕES

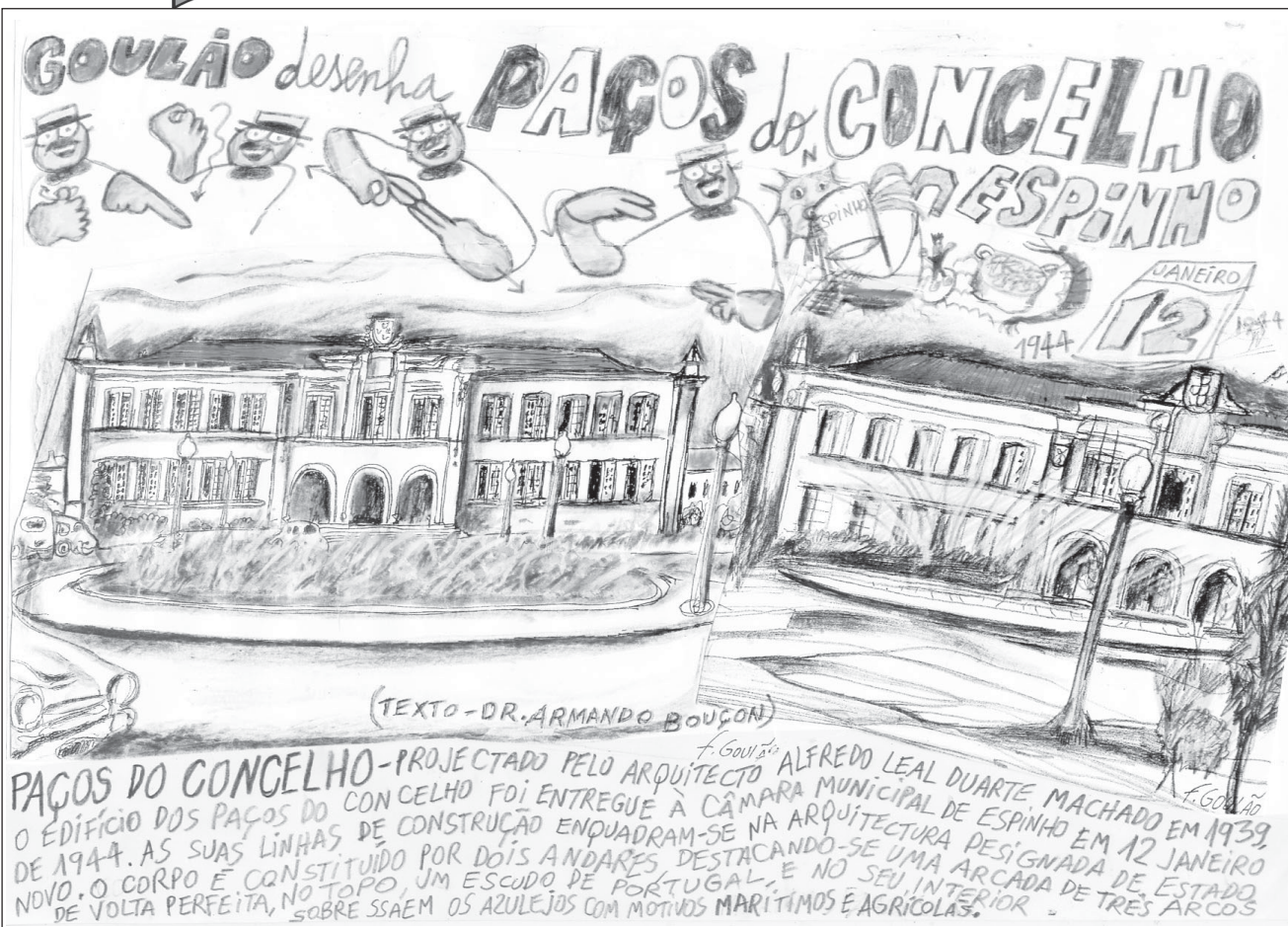
Jorge Madureira

cor) inquietava os espíritos mais pacatos e fazia com que os mesmos sentissem vontade de se atirar para ao chão, aos gritos (estou a exagerar) – era tal o desenvolvimento da espécie (da referida pantera), que a sua capacidade reprodutiva era imparável, encontrando-se materializada, além de peluches, em porta-chaves, mochilas, estojos, pijamas e pantufas.

Quanto a mim, o meu sentido de compreensão em relação aos mistérios da vida humana ainda estava a desabrochar, num tempo em que me diziam ser uma cegonha a trazer os bebés (sabe-se lá de onde) e a depositá-los na chaminé de suas futuras casas. Qual não foi o espanto dos meus progenitores, ao ouvir um comentário que proferi, ao visualizar, numa montra, duas “panteras” – a minha atenção centrou-se na mais pequena: “Está a nascer!” – foi a minha observação, relativamente à posição em que aquele boneco se encontrava, pois parecia que, de facto, estava a emergir do ventre da pantera mãe.

Estupefactos com aquela minha “tirada” em relação à reprodução da espécie, os meus pais compraram-me, ainda incrédulos, aquelas duas panteras (mãe e filha, tal como eu, na minha inocência, as concebi). Ainda hoje eles se questionam, assombrados, em relação ao facto de, com apenas 4 anos de idade, eu já ter noção de como (quase) tudo se processa.

Tudo isto, numa época em que o atual edifício da sede do Jornal *Defesa de Espinho* estava, também, a nascer!



## AGENDA

### 12, 13 e 17 de janeiro

9h30 às 18h30 e das 21 às 22 horas – Centro Multimeios (galeria)  
Exposição de pintura de Odete Pinheiro

### 12, 13, 15, 17 e 18 de janeiro

16h30 e 21h30 – Cinema do Multimeios  
“Beleza Colateral”  
Realizador: David Frankel  
Atores: Will Smith, Kate Winslet, Keira Knightley, Edward Norton e Helen Mirren  
Categoria: drama  
Classificação: maiores de 12 anos

Um bem-sucedido executivo publicitário de Nova Iorque sofre uma tragédia pessoal. Deprimido, afasta-se da sua rotina. Os amigos, preocupados, tentam desesperadamente manter os laços com ele e inventam um plano radical para o ajudar antes que seja tarde de mais. Levando-o ao limite, forçam-no a confrontar a verdade de formas surpreendentes e profundamente humanas...

### 12 a 19 de janeiro

10 às 17 horas de segunda a sexta-feira e das 11 horas às 13h30 e das 14h30 às 18 horas ao sábado – Museu Municipal – Fórum de Arte e Cultura de Espinho  
“O Regimento de Infantaria 23 na Flandres e a Chama da Pátria” – exposição da autoria científica de Jorge Pais de Sousa, Natália Santos e Oleh Lukyanenko, promovida pelo Regimento de Engenharia 3 de Espinho, com o apoio da Liga de Combatentes de Espinho e da Câmara Municipal

### 12 a 21 de janeiro

10 às 17 horas de segunda a sexta-feira e das 11 horas às 13h30 e das 14h30 às 18 horas ao sábado – Museu Municipal (Galerias Amadeo de Souza-Cardozo)

Exposição de fotografia “A Arte da Tanoaria – Os últimos” de José Fangeiro

### 12 a 28 de janeiro

10 às 17 horas de segunda a sexta-feira e das 11 horas às 13h30 e das 14h30 às 18 horas ao sábado – Museu Municipal  
“Narrativas Femininas” – mostra de Eva Alves

### 13 e 14 de janeiro

21h30 – Centro Multimeios  
Cinema Imersivo 3D  
“Nós Somos Aliens”  
Terra. Agora é um mundo pequeno. A raça humana está ligada melhor e mais rápido do que nunca, mas e sobre outro qualquer lugar? Poderíamos um dia ser parte de uma comunidade galáctica, compartilhar o nosso conhecimento e ideias? Ou é a Terra o único planeta com vida? “Nós somos Aliens” leva-nos numa viagem épica, na procura de evidências sobre vida extraterrestre...

### 13 e 14 de janeiro

21 horas – Casino Espinho  
Espetáculos da Just Soul Orchestra

### 22 horas – Casino Espinho

Música ao vivo com Hugo Correia Duo – entrada livre

### 22 horas – Hotel Casino Chaves

(da Solverde)  
Música ao vivo com All of Three – entrada livre

### 14 de janeiro

15 horas – Biblioteca Municipal  
“Inovação e modernidade na ficção de José Marmelo e Silva” por Fernando Paulouro Neves

### 15h30 – Planetário do Multimeios

“Lendas do Céu Noturno: Perseu e Andromeda”  
“Uma divertida versão da história da princesa Andrómeda, que, por castigo divino pela vaidade de sua mãe, é sacrificada a um a um monstro

marinho – e salva pelo herói Perseu”

### 18 horas – Multimeios

Festival Dança Sem Fronteiras, com Academia de Dança de Albufeira, Academia de Dança Lampadinha (Penafiel), Giselle Academia de Dança (Espinho), Estúdio de Dança Margarida Valle, Espaço Dança Palmira Camargo e Escola de Ballet de Ginásio Clube de Santo Tirso

### 21h30 – Auditório de Espinho

(Academia de Música)  
Orquestra de Jazz da Escola Profissional de Música de Espinho, sob direção de Daniel Dias e Paulo Perfeito, com o espetáculo “Sing, sing, sing... But you better Swing!”

### 21h30 – Cinema do Multimeios

“Beleza Colateral”  
Realizador: David Frankel  
Atores: Will Smith, Kate Winslet, Keira Knightley, Edward Norton e Helen Mirren  
Categoria: drama  
Classificação: maiores de 12 anos

### 14 e 15 de janeiro

14 às 19 horas e das 21 às 22 horas – Centro Multimeios (galeria)  
Exposição de pintura de Odete Pinheiro

### 16h30 – Planetário do Multimeios

“Nanocam, Uma Viagem pela Biodiversidade”  
“Irá encolhe-lo ate ao tamanho de um inseto e voa-lo pelo buraco de uma agulha”

### 17h30 – Planetário do Multimeios

“Nós Somos Astrónomos”  
“Sabe o que é ser astrónomo nos dias de hoje? Um astrónomo de hoje não é o observador solitário e séculos passados...”

### 15 de janeiro

15h30 – Planetário do Multimeios  
“A Vida das Árvores”  
“Uma entretida e educativa

sessão de planetário que nos fala do fascinante mundo das árvores”

### 17 de janeiro

10 horas – Biblioteca Municipal  
“No Laboratório do Abecedário”  
Oficina de escrita criativa dinamizada pelos funcionários da Fábrica de Palavras.  
Público-alvo: 1.º e 2.º ciclos do Ensino Básico com inscrição prévia

### 18 de janeiro

21h30 – Auditório de Espinho (Academia de Música)  
Concerto da banda norte-americana Lambchop

### 19 de janeiro

21h30 – Biblioteca Municipal  
Onda Poética, com coordenação de Anthero Monteiro e leituras do Coletivo da Onda Poética

### 20 e 21 de janeiro

21 horas – Casino Espinho  
Tributo aos Rolling Stones com a banda Stoned

### 22 horas – Casino Espinho

Música ao vivo com Bruce Brothers Duet – entrada livre

### 22 horas – Hotel Casino Chaves

(da Solverde)  
Música ao vivo com Andor Violeta – entrada livre

### 21 de janeiro

21 horas – Hotel Casino Chaves (da Solverde)  
Espetáculo de Pedro Abruñosa no aniversário do Hotel Casino Chaves

### 27 e 28 de janeiro

21 horas – Casino Espinho  
Tributo aos Beatles com os Beetoes

### 22 horas – Casino Espinho

Música ao vivo com Andor Violeta – entrada livre

### 22 horas – Hotel Casino Chaves

(da Solverde)  
Música ao vivo com Hugo Correia Duo – entrada livre

Fotos MANUEL PROENÇA



## “Não há mal que sempre dure...” é uma “temática que acompanha o homem de todos os tempos”

Novo romance de Agostinho Pinho apresentado  
na Biblioteca José Marmelo e Silva



“Trata-se de uma temática que acompanha o homem de todos os tempos. Tem, por isso, muito de atual; a luta entre o bem e o mal” – foi assim que Zélia Castro caracterizou o novo romance de Agostinho Pinho, “Não Há Mal Que Sempre Dure...”, durante a apresentação da obra, no sábado, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva.

Perante uma ‘plateia’ cheia, o autor, Agostinho Pinho, pôs de parte a ideia de se tratar de uma “obra-prima”, mas admitiu que “não é desprezível” e que “se lê de forma agradável e fácil”.

Trata-se de um livro que contém “dois tipos de personagens: os patifes, cujos nomes começam pela letra ‘P’ e as mulheres, cujos nomes começam por ‘M’ – de mártires e de marginalizadas”.

O autor afirmou tratar-se de uma obra de “pura ficção”, pois “nenhuma das personagens tem a ver com a realidade”.

“É uma brincadeira minha, mas que acaba por não ser má de todo”, referiu Agostinho Pinho que adiantou:

“Com certeza que aqui também está um bocadinho da minha vida”. E explicou: “Há uma historiazita ou outra que me foi contada”.

Agostinho Pinho disse que construiu o romance com base “num caminho, com ‘ramos’, como se de uma árvore se tratasse”, mas que “têm algo em comum”.

A obra retrata uma época, entre 1997 e 1998, mas apenas sob o ponto de vista “social e cultural”, afirmou o autor que revelou “ter começado a ser concebida em 2013” e que “esteve na gaveta até agora”, pois “nunca pensei em publicá-la”.

Edgar Maia, representante da Chiado Editora disse tratar-se de uma aposta da sua editora na recuperação “desta riqueza literária, destes autores, que muitas vezes ficaria na gaxe-

ta”. Uma aposta que “tem materializado sonhos a muitas pessoas”, sublinhou aquele responsável pela editora do livro de Agostinho Pinho.

Por fim, Zélia Castro começou por referir que Agostinho Pinho “já nos habituou a este registo, pelas obras que tem apresentado, pela sua veia promissora, respondendo assim com um ritmo excelente às provocações que lhe fiz e que vou continuar a fazer porque é bem patente que ele ainda tem muito para nos dar”.

Sobre a obra, Zélia Castro disse tratar-se de “mais um romance em que o autor conta uma história de vida, entre outras pequenas histórias de personagens que gravitam em torno dos personagens centrais”. “Uma história de amor, de traição e de vilezas. É a história de um homem desde a sua glória e vitória, pelo menos na aparência, até à desgraça total. De uma infância marcada pelo abandono e pela

rejeição, o personagem aparece-nos já adulto cujo caráter obstinado o transformou num homem execrável. Um homem que não olha a meios para atingir os fins e que, aos afetos responde com frieza e desprezo, logo que atinge os seus intentos”.

Zélia Castro considera tratar-se de “uma temática que acompanha o homem de todos os tempos. Paradoxalmente, é um tema clássico e, na aparência, em desuso e, simultaneamente, atual: a luta entre o bem e o mal.

Por outro lado, o relativismo dos valores onde tudo se apresenta equivalente, acaba por ser, eloquentemente desmentido, pois a realidade impõe-se, inelutavelmente, face à opção do homem, na sua caminhada de vida e da escolha do bem ou do mal.

E pois esta visão que o autor nos apresenta de forma ampla e não redutora que nos impede a ter uma visão crítica da sociedade de todos os tempos, mas sobretudo do nosso tempo”.

Na opinião de Zélia Castro “é mais um romance que vale a pena ler e refletir. Um romance que lembra as tragédias gregas, onde não falta o anúncio da tragédia feito através de saltos para fora do romance, onde o autor deixa passar a sua opinião. Nem falta o coro trágico que é protagonizado pelas condições climáticas, como a chuva, o vento, a lua.

É uma história simples, corrida, mas de conteúdo rico, tão presente no dito popular” – concluiu.

Manuel Proença

## Tuna Musical de Anta nas comemorações dos 150 anos da Banda de Angeja

A Tuna Musical de Anta, através da orquestra e grupo coral), foi convidada para participar nas comemorações dos 150 anos da Banda de Angeja (Aveiro).

A abertura oficial do programa foi encetado com as orquestras de Angeja e da Tuna Musical de Anta, que também atuaram em conjunto antes da Missa Brevis, na Igreja de Angeja (com cerca de quatro séculos) e que teve como narrador o diácono da Paróquia de Anta, Joaquim Vieira. A orquestra e o grupo coral da Tuna Musical de Anta assumiram a parte musical perante cerca de três centenas de pessoas.

O maestro da orquestra e do grupo coral da Tuna Musical de Anta, Humberto Granja, foi quem orquestrou a música e os cantares da Missa Brevis.

Houve ainda outra atuação em conjunto da Banda de Angeja e da orquestra da Tuna Musical de Anta. Depois das atuações, vieram os discursos e as lembranças. O presidente da Junta de Anta e Guetim, que agradeceu o convite e presenteou a Banda de Angeja com uma lembrança da vila de Anta. O presidente da Tuna Musical de Anta, Mário Sousa, proferiu algumas palavras de agradecimento e também presenteou a Banda de Angeja com uma oferta alusiva à efeméride. O maestro Nuno Santos agradeceu a todos os presentes pelo calor humano que deram ao participar na comemoração dos 150 da Banda de Musica de Angeja.

## “Inovação e modernidade na ficção de José Marmelo e Silva”

A agenda da a Biblioteca Municipal consta no sábado, às 15 horas, de “Inovação e modernidade na ficção de José Marmelo e Silva” por Fernando Paulouro Neves.

A sessão conta com leituras de José Marmelo e Silva

por Fábio Henriques, Jorge Mendonça e Ramiro Ferreira, do Teatro Popular de Espinho.

O evento é organizado pela Associação dos Amigos da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva.

## Alunos da Escola Gomes de Almeida participam na Assembleia da Juventude de “A tua Europa, a tua voz”

O Comité Económico e Social Europeu (CESE) selecionou a Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida (Espinho) para participar na edição de 2017 de “A tua Europa, a tua voz”, a Assembleia da Juventude anual do Comité que debate os principais desafios com os quais a Europa se defronta.

De entre mais de 680 candidaturas provenientes dos 28 Estados-Membros da União Europeia e dos cinco países candidatos à adesão (Albânia, antiga República jugoslava da Macedónia, Montenegro, Sérvia e Turquia), foram selecionadas 33 escolas secundárias, num sorteio aberto, na presença de Gonçalo Lobo Xavier, vice-presidente do CESE, bem como de Katiana Vicens Guillén e Indr Vareiky, membros do CESE.

A edição de 2017 de “A tua Europa, a tua voz”, organizada no âmbito do 60.º aniversário do Tratado de Roma, dará aos jovens a oportunidade de propor soluções para os principais desafios políti-

cos com os quais a Europa se defronta. Cada escola enviará a Bruxelas uma delegação composta por três alunos, com idades entre 16 e 17 anos, e um professor para participar numa reunião plenária de jovens, que terá lugar nos dias 30 e 31 de março de 2017. Os alunos debaterão e levarão a votação os desafios políticos sobre o futuro da União Europeia, para os quais sugerirão as suas próprias soluções.

Os preparativos de “A tua Europa, a tua voz” começaram no início de 2017 com a visita de um membro do CESE de cada país, a cada uma das escolas selecionadas, a fim de ajudar os alunos a preparar a reunião plenária de jovens. O membro do CESE fará uma apresentação sobre o CESE e explicará o seu papel no processo de decisão da UE.

Através desta iniciativa, o CESE – a voz da sociedade civil – fará ouvir as vozes, experiências e ideias da geração mais jovem na elaboração das políticas da União Europeia.

## Um peluche para o Hospital Pediátrico S. João

O Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira está inserido no projeto Escolas Solidárias da Fundação EDP, pelo que a Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica de Anta, convidou todos os alunos, quer do jardim-de-infância, quer do ensino básico, a doar um peluche, de forma a promover um sorriso às crianças que infelizmente se encontram internadas no Joãozinho - Hospital Pediátrico S. João, e que certamente receberão com grande alegria este miminho.

Um gesto simples e solidário, lembrando às crianças a importância da partilha proporcionando carinho, ternura e amor.

Foi com estes peluches doados, que a Associação de Pais construiu, na véspera da Festa de Natal, uma grande Árvore de Natal.

A Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica de Anta fez questão de "agradecer a todos os alunos e anónimos que se associaram a esta nobre causa, em especial ao Espinho Solidário pela divulgação deste projeto".

# João Soares de novo no Got Talent da RTP

"Agora, com 18 anos, tenho a ambição de continuar a surpreender Portugal e o mundo"



hoje consigo explicar. Correu bastante bem e começaram a surgir contactos para mais atuações."

E de magia em magia... "Passado uns meses fui convidado para ir à RTP para apresentar o meu trabalho. Estava completamente nervoso e só queria entrar e ver como iria correr a minha prestação. O feedback foi perfeito. Por isso, decidi arriscar e inscrever-me no Got Talent Portugal e ver até que ponto conseguiria surpreender. Queria, mais uma vez, mostrar a toda a minha família e amigos que estava ao alcance do desafio. Nunca tinha passado por nada idêntico e só tinha apenas 16 anos."

A magia transformou-se em realidade...

"A verdade, é que nem eu me acredito na conquista que foi atingir a semifinal do programa. Ainda hoje é o maior feito da minha carreira."

"Agora, com 18 anos, tenho a ambição de continuar a surpreender Portugal e o mundo", regista confiante. "Já realizei mais de cem espetáculos por todo o país e orgulho-me imenso disso!"

Lúcio Alberto



Fotos EDGAR TAVARES



O jovem mágico espinhense João Soares irá estar presente de novo no concurso Got Talent, na RTP, e a primeira atuação em 2017 estava prevista para ontem, depois do fecho desta edição do Jornal Defesa de Espinho.

João Soares recorda os seus primeiros tempos de dotes artísticos. "Tinha eu 12 anos. Era apenas um miúdo na altura, mas já com alguns sonhos que pensava eu, um dia vir a realiza-los. Lembro-me perfeitamente no dia em que disse à minha mãe um dos meus sonhos. Ser mágico! Ficou estupefacta, mas ao mesmo tempo radiante. Foi então, a partir desse dia que comecei a interessar-me por esta arte, que na minha cabeça, ainda havia tanto por aprender e ao mesmo tempo por decifrar."

"Com 13 anos, dei o meu grande passo, que ainda hoje considero, a rampa de lançamento para tudo que tem surgido nestes anos", prossegue a sua retrospectiva. "Entrei numa escola de magia, pioneira no país. Lembro-me como se fosse hoje. Tinha aulas todas as segundas e quartas-feiras. E sempre que chegava a casa tinha algo novo para apresentar, mesmo não estando com o devido treino. Eu queria era experimentar e provar a toda a minha família que poderia vir a ser um

<http://josesarmento.blogspot.pt> - <http://sarmento-news.blogspot.pt> - <http://revistaopimpolho.blogspot.pt>

**PIMPOLHO** □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 1089  
O Pai Natal ... tem superpoderes para distribuir ... numa só  
é extraterrestre... prendas pelo mundo inteiro... noite!!!...



**maia louro, lda**  
e: comercial@maialouro.pt  
t: +351 22 753 19 46  
m: +351 91 754 27 49  
rua boavista da estrada, 418  
4410-453 arcozelo - vng - portugal

Parceiro  
**Primavera**  
CERTIFIED PARTNER

**COSTA VERDE**  
CONFETARIA-TABERNA  
ESPINHO

Av.ª 8, n.º 1426  
4500-207 Espinho  
Tlm. 913 865 761  
cafe.costa.verde@gmail.com  
facebook | costaverde2015

Especialidade em Peixe de Mar

**Os Melinhos**  
**Restaurante Marisqueira, Lda**

Rua 2, n.º 1269 - 4500-261 Espinho • Telef. 220193486 • Tlm. 916921089



## Encontro de Cantares de Janeiras de Silvalde

Realiza-se no sábado, às 21h30, o oitavo Encontro de Cantares de Janeiras de Silvalde, antecedido às 21 horas de pequeno desfile entre a sede do Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde, na antiga Escola da Seara, e o Salão Paroquial de Silvalde.

Grupos participantes: Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos-Céus, Rancho Folclórico São Salvador de Grijó, Rancho Folclórico Danças e Cantares Santa Maria do Olival e Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde.

## Encontro de Janeiras do Grupo do Loureiro (Grijó)

“As festas de Natal prolongam-se no tempo, abrangendo a passagem do ano e chegando até aos Reis.” Depois de dobrado o ano, é hábito ancestral cantarem-se as janeiras e os Reis. “É pois com muita alegria” que os elementos do Grupo Recreativo e Cultural do Loureiro (Grijó), percorreram, “mais uma vez”, desde 16 de dezembro até 12 de janeiro, as ruas de Grijó e de outros lugares “onde existem famílias amigas, fazendo-o desde 1974, dando desta forma um contributo para

o enriquecimento da cultura da nossa terra e das nossas gentes.”

Neste quadro, realiza-se às 21h30 de sábado, no Auditório Paroquial de Santo António, em Grijó, a 27.ª edição do Encontro de Cantadores de Janeiras:

Grupos participantes: Ronda de S. Salvador, Grupo Recreativo e Cultural do Loureiro (Grijó), Rancho Folclórico Pindelo de Silgueiros (Viseu), Clube Recreativo Pioneiro de Queimadela (Armamar) e Rancho Regional de Fânzeres (Gondomar).



## Reis Magos em “Espinho Cidade Encantada”

Os Reis Magos chegaram a Espinho no domingo, no âmbito da programação de animação “Espinho Cidade Encantada”, parceria entre a Câ-

mara Municipal e Viveram Espinho - Associação Empresarial de Espinho que neste evento contou com a participação do grupo cénico das paró-

quias de Anta e Espinho. Melchior, Baltazar e Gaspar, chegaram ao largo da Câmara montados nos seus camelos e percorreram as ruas da cidade a cami-

nho do cenário do presépio montado no Parque João de Deus, onde se encontrava o Menino Jesus para receber dos Reis Magos ouro, incenso e mirra.



2x1  
EM ÓCULOS  
PROGRESSIVOS  
DE MARCA

OPTICALJA®  
ESPINHO

Rua 19, 343 r/c Dto

Telf: 227 322 340/ 964 706 973

Ver condições da campanha em loja.

## Duas atuações do Coro Amigos da Música de Espinho no Porto

No sábado, "As Vozes e o Órgão", programa aliciante, a acontecer na Igreja dos Clérigos (Porto), com a participação do Coral Mille Voci, Orfeão Egas Moniz, Amigos da Música e os órgãos barrocos da igreja. A partir das 17h00, com entrada livre.

E no domingo, na Igreja do Santíssimo Sacramento (Rua Guerra Junqueiro - Porto), também com entrada livre, a partir das 16 horas.

## Início efetivo das atividades da Companhia Associação de Espinho dependente de utilização de sala do FACE e partilha de espaço na Nave

A Companhia Associação de Espinho, fundada em outubro de 2016, apresentou-se publicamente em dezembro, na sala "Mar" do FACE - Fórum de Arte e Cultura de Espinho). A explicitação da visão, os valores, a missão, os objetivos e o plano de atividades da Companhia, para além dos corpos sociais desta associação, contou com uma larga participação da comunidade e representantes de instituições.

"O nome Companhia alude ao espírito das mulheres e homens que conjugam e coordenam as suas melhores habilidades na pesca e venda dos produtos da arte xávega em Espinho agremiados à volta dum bem comum que numa cota melhor para cada um. Assim, a Companhia é uma organização de todos, para todos e cada um." No plano que a Companhia proporcionará no ciclo 2016/2017 - 2019/2020 são consideradas atividades estruturantes:

"Agora de Espinho XXI - sala solidária de estudos e de desenvolvimento do pensamento" e classe de acrobacias com trampolins - proporciona situações facilitadoras das manobras aéreas/acrobáticas de desportos com esta componente; exploração e desenvolvimento físico geral. "De forma acessível, a todos, através das várias atividades são oferecidas/proporcionadas oportunidades de Educação abrangente das diferentes componentes humanas, indo além da "racionalidade

## Nota do Multimeios

O Centro Multimeios esteve encerrado no período de 24 de dezembro de 2016 e 2 de janeiro de 2017 "por decisão da Direção da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho".

Segundo a ADCE, na pretérita edição do Jornal Defesa de Espinho consta uma notícia que refere o encerramento do Centro Multimeios de Espinho, contendo informações que não correspondem de todo à verdade. De facto, o Centro Multimeios esteve encerrado entre o dia

pura dos exames escolares", proporcionando oportunidades de aprendizagem inovadoras, da construção da própria identidade como indivíduos pensantes, através de metodologias de educação ajustadas a cada pessoa que se pretende construtora de si própria ao longo da vida. Enquanto ser social, pessoas, para além de adaptadas, fabricantes, empreendedoras nos novos mundos do mundo do século XXI."

Para o início efetivo das atividades, "a Companhia está, apenas, dependente da autorização para utilizar uma sala do FACE e a autorização para partilhar o espaço atribuído na Nave Polivalente ao Núcleo de Montanha de Espinho (partilha que acresce a possibilidade de outras atividades em articulação). Juntamente com o aparelho cedido pela Associação de Trampolins e Desportos Gímnicos de Fiães, estão disponíveis todas as condições necessárias para desde já receber os obreiros, alunos e associados, para levarem longe este barco rumo ao futuro."

"Estamos aqui para contribuir para o Homem obreiro do amanhã", disse o presidente da Companhia Associação de Espinho, Rui Neto. "Por toda a solidariedade institucional, aos apoiantes da indústria e comércio e a todas e todos aqueles que têm embarcado e contribuído para esta Companhia, nós, e certamente em nome do futuro, dizemos: Muito obrigado!"

24 de dezembro de 2016 e o dia 2 de Janeiro de 2017, mas foram sempre colocados atempadamente avisos nas portas do edifício, tendo sido igualmente colocada esta informação no site desta entidade.

Apenas na página do Facebook do Centro Multimeios de Espinho esta informação não foi completamente atualizada, referindo apenas o encerramento entre 24 e 28 de dezembro, como inicialmente prevíamos."

## NÃO POSSO TOLERAR MAIS

Nos passados dias, aconteceram diversas votações na Assembleia Municipal de Espinho, sendo que algumas não acolheram o meu voto favorável. O presidente da Junta de Freguesia de Espinho votou contra os documentos previsionais para o ano de 2017 e para a proposta de delimitação da Área de Reabilitação Urbana. O Orçamento Municipal para 2017 é altamente discriminatório e injusto para a Freguesia de Espinho. No que diz respeito a contratos interadministrativos, não prevê delegação de competências na gestão de praias à Freguesia de Espinho, apenas o faz para as Freguesias de Silvalde e Paramos (freguesias costeiras), e nos acordos de execução permanece por cumprir a Lei 75 de 2013. A freguesia de Espinho, legitimamente, pretende assumir algumas das competências previstas nesse diploma legal, mas o Município continua a não querer saber. As Freguesias do nosso Concelho, por imposição legal, passaram a realizar novas competências, que até essa data eram realizadas pelo Município, e efetivamente, por força dessa Lei, foram incrementadas as transferências financeiras, conforme a Câmara Municipal anuncia, no entanto reduziram os tradicionais apoios financeiros. Repito, aumentaram apoios apenas por imposição legal!

"No PSD não há urbanos e rurais, não há liberais e socialistas, não há massas e vanguardas. Há, sim, os portugueses e sociais-democratas que todos somos." - Sá Carneiro

Tenho assistido à "des-

## A confraria gastronómica de Espinho em Aveiro

A convite da Confraria Gastronómica de S. Gonçalo, de Aveiro, a Confraria da Caldeirada de Peixe e do Camarão de Espinho, representada pelos confrades Francisco Azevedo Brandão e José Moreira, participou no Grande Capítulo Gastronómico daquela confraria aveirense, realizada, no sábado, nas festas a S. Gonçalo, padroeiro dos pescadores da ria de Aveiro, realizadas no largo da capela dedicada àquele santo.

A receção das confrarias teve lugar em frente à capela, onde se assistiu ao tradicional lançamento de cavacas, do cimo da capela para multidão que se encontrava ao redor dela para as apanhar.

Em seguida, realizou-se o desfile das Confrarias, desde a capela até ao Hotel Imperial, onde se esperava o presidente da Câmara de Aveiro, Ribau Esteves, que deu as boas-vindas a todas as con-

frarias, com destaque para a calorosa e simpática receção aos representantes da Confraria da Caldeirada de Peixe e do Camarão de Espinho que muito os honrou, seguindo-se o almoço de confraternização.

"A mudança que o nosso País necessita é a mudança no sentido de uma cada vez maior vivência democrática, de uma cada vez maior participação das pessoas nas formas do seu trabalho e participação nos projectos em que esse trabalho se insere." - Sá Carneiro

Na Assembleia Municipal, enquanto se debatiam politicamente os documentos previsionais para 2017 (Orçamento), tive total noção que o documento ia ser aprovado, mesmo com o meu voto de protesto. Momentos antes da votação, soube que um dos responsáveis da Câmara reforçou, à última hora, as verbas previstas para as freguesias de Anta e Guetim, Silvalde e Paramos, pretendendo claramente com isto o voto favorável. Este acontecimento ainda veio reforçar a minha determinação de votar contra. Não contra o meu partido, mas pela forma e desprezo que permanece em relação à Freguesia que Presido.

Por outro lado, a apresentação da proposta de delimitação da Área de Reabilitação Urbana na Freguesia de Espinho, foi uma total surpresa para mim, pois nunca o Município comentou ou discutiu este assunto com a Junta de Freguesia de Espinho, a que não é obrigado, mas era desejado. No meu entender, enquanto Presidente de Junta,



OPINIÃO

DISCURSO DIRETO

Rui Torres

existem outras áreas da Freguesia que podiam e deviam ser alvo desta delimitação. Surgiu assim um documento/proposta, sem a participação da Junta de Freguesia, que obviamente teve o meu desagrado, assim como teria se tivesse acontecido com uma outra qualquer Freguesia do nosso Concelho. Mas, ainda sobre este assunto, e porque existem financiamentos comunitários em discussão, carece de uma revisão urgente por parte do Município, e que seja em parceria com a Junta de Freguesia desse território.

Enquanto ser humano, mas sobretudo enquanto espinhense, nascido e criado, de terceira geração, quero poder continuar a honrar a memória dos meus pais e avós e também poder viver na minha terra de cabeça levantada. Filho de bancário, neto de carpinteiro e bisneto de ferroviário, com muito orgulho, recebi alguns valores e princípios em que acredito, e sempre procurei promover na governação da Junta de Freguesia: o saber, a amizade, a ética, o trabalho e o progresso.

"Não encaro a política como uma carreira, nem sequer como uma profissão, encaro-a efetivamente como correspondência a um dever de cidadania." - Sá Carneiro

Aqui estou hoje, humilde perante a tarefa de gerir os destinos da nossa Freguesia, grato pela confiança que depositaram em mim, consciendo dos sacrifícios que os nossos espinhenses antepassados enfrentaram, fiel à minha ideologia política (social democrata), fiel a mim próprio, e com um objectivo e missão: O de fazer levantar a Freguesia, sacudir a "poeira" e refazer a Freguesia.

Estou cansado de assistir a tantos interesses tacanhos instalados, do medo que promovem, dos conflitos e das discórdias que suscitam, e da difamação pessoal que se comenta. Também cansado de ressentimentos mesquinhos e falsas promessas, das recriminações e dogmas gastos, que há tanto tempo estrangulam a nossa política local.

Com as freguesias fortes, teremos um Concelho mais forte! Uma outra opção é limitar e controlar as Freguesias, e dessa forma trabalhar apenas nos limites mínimos. Precisamos de um concelho forte, coeso e dinâmico, e essa meta apenas se consegue com as pessoas, com as instituições, e claro com freguesias fortes e autónomas!

Andam a destruir a autonomia local e o respeito institucional há alguns anos. E isso, enquanto presidente de Junta, e representante de todos os eleitores da freguesia de Espinho, não posso tolerar mais.

"É evidente que prefiro o poder da razão à razão do poder." - Sá Carneiro



Boas-vindas do autarca Ribau Esteves aos representantes da Confraria da Caldeirada de Peixe e do Camarão de Espinho



Foto PAULO JORGE DUARTE

## Ocupantes de carro escapam ilesos num despiste em Paramos

Foto PAULO JORGE DUARTE

Um homem, de 23 anos, e uma mulher, de 20 anos, escaparam ilesos num despiste na Rua da Costa Verde, em Paramos. A alerta foi dado cerca das 18 Horas de ontem para os Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho e para os Bombeiros Voluntários de Esmoriz. O carro entrou em despiste,

capotou e caiu no ribeiro, junto ao Regimento de Engenharia de Espinho.

Os ocupantes foram assistidos pelos bombeiros no local.

A PSP de Espinho foi chamada e investiga as causas do acidente.

Paulo Jorge Duarte



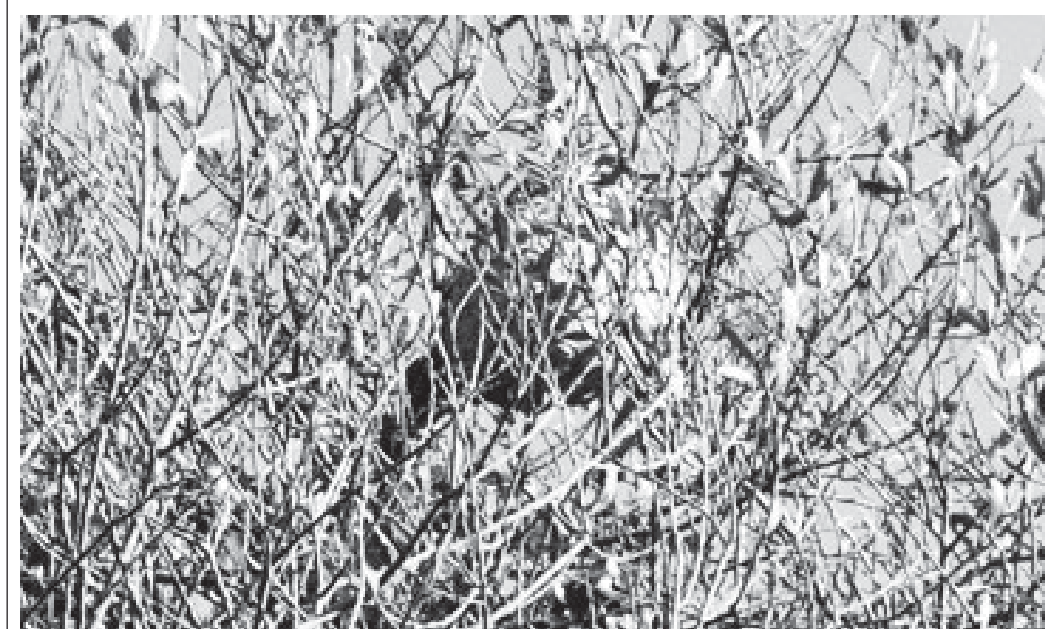
## Acidente em Silvalde

Uma colisão entre dois carros, na segunda-feira, cerca das 8h30, no cruzamento da Estrada de Santiago e a Rua do Calvário, em Silvalde, obrigou ao corte de trânsito durante cerca de uma hora.

Não houve registo de feridos.

A PSP foi chamada ao local e investiga as causas do acidente.

Paulo Jorge Duarte



...com legenda!  
Foto VÍTOR LANCHIA

Ninho de vespas asiáticas na Avenida 32 (a sul da rotunda com a Rua 33)

## Septuagenário não resiste aos ferimentos causados por atropelamento

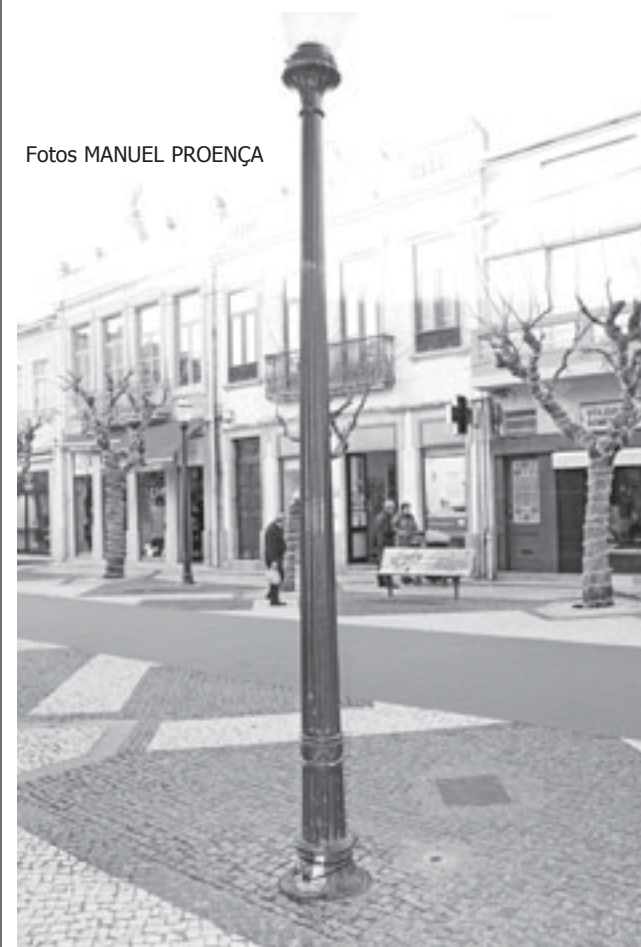
Henrique Sousa, de 70 anos, morreu quarta-feira, dia 4 de janeiro, depois de ser atropelado por um carro, na segunda-feira anterior, em Espinho. A vítima ter-se-á desequilibrado e caído quando atravessava uma passadeira e foi colhida pela viatura, cruzamento das ruas 19 e 28. Teve de ser retirado debaixo do carro.

O septuagenário foi assistido imediatamente pe-

los Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho e pelo INEM e foi hospitalizado em Gaia. Acabou por não resistir à gravidade dos ferimentos.

As cerimónias fúnebres realizaram-se no passado sábado, em Espinho, onde residia, e foi sepultado no cemitério de Agramonte, no Porto, de onde era natural.

Paulo Jorge Duarte



Fotos MANUEL PROENÇA

## Poste sem tampa na Rua 19



Um poste de iluminação pública, na Rua 19, constitui perigo, há muito tempo. A tampa, em baixo, que dá acesso às ligações elétricas, desapareceu e, agora, remediou-se a situação com uns

plásticos e umas abraçadeiras, não se sabendo muito bem se há, ou não, segurança, numa artéria tão movimentada como aquela.

Manuel Proença

## Academistas mais longe do primeiro lugar de hóquei em patins

A equipa de hóquei em patins sénior da Associação Académica de Espinho ficou mais distante do primeiro lugar do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, Zona Norte, ao perder, em casa, com o Hóquei Clube de Braga, por 5-6. Os golos de Fred Saraiva (2), João Paulo Marques e Pedro Silva (2) não chegaram para levar de vencida o líder, que ampliou a vantagem para sete pontos, deitando os academistas para a terceira posição, em igualdade de pontos com a Juventude Pacense.

Contudo, a equipa liderada por Tó Rocha ainda tem pela frente dois jogos da primeira volta e toda a segunda volta para tentar recuperar esta desvantagem.

Os bracarenses cedo se adiantaram no marcador, chegando a uma vantagem de três golos no primeiro tempo que acabou por ser reduzida para 1-3 por intermédio de Pedro Silva na marcação de uma grande penalidade.

No início do segundo tempo, a Académica de Espinho manteve a ansiedade demonstrada na primeira parte e o adversário chegou ao 1-4.

Com o jogo controlado, a equipa minhota ainda se deixou aproximar no marcador e quando os academistas chegaram ao 5-6 já não tiveram tempo para mais.

Recorde-se que, no final do primeiro tempo, a equipa espinhense ainda desperdiçou um livre direto que poderia muito bem ter dado outro rumo aos acontecimentos e outra tranquilidade para o tempo complementar.

No próximo sábado a equipa academista irá jogar a Oliveira do Hospital, para a segunda eliminatória da Taça de Portugal, regressando ao Campeonato a 21 do corrente, em Gulpilhares.

Entretanto, a equipa de veteranos da Associação Académica de Espinho bateu o Futebol Clube do Porto por 0-3, em jogo a contar para o Campeonato Nacional, Zona Norte.

Por sua vez, a equipa de sub-20 da Académica de Espinho foi derrotada pelo Clube Desportivo da Póvoa por 3-8, em jogo do Campeonato Distrital.

Na pré-competição, os escolares academistas venceram o Fânzeres por 2-3 e os benjamins espinhenses golearam aquela equipa por 1-19.

Eis os jogos que a Associação Académica de Espinho irá realizar no fim-de-semana:

Oliveira do Hospital-Académica de Espinho (seniores), sábado, às 17 horas,

em Oliveira do Hospital; Académica de Espinho-Penafiel (sub-20), domingo, às 11h15, no Pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis, em Espinho; Juventude Pacense-Académica de Espinho (sub-17), sábado, às 15 horas, em Paços de Ferreira; Académica de Espinho-Alfena (sub-15), domingo, às 10 horas, no Pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis, em Espinho; Gulpilhares 'A'-Académica de Espinho (sub-13), sábado, às 15 horas, em Gulpilhares; Académica de Espinho-Valongo 'B' (benjamins), domingo, às 15 horas, no Pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis, em Espinho; Académica de Espinho-Académico Porto 'A' (escolares), domingo, às 16 horas, no Pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis, em Espinho.

### 2.ª DIVISÃO - ZONA NORTE

Pessegueiro Vouga-CD Póvoa	.....	4-7
Infante Sagres-CAR Taipense	.....	9-4
Juventude Pacense-Famalicense	.....	8-7
AA Espinho-HC Braga	.....	5-6
CH Carvalhos-Gulpilhares	.....	5-3
Vila Praia-Escola Livre Azeméis	.....	8-2
HC Marco-HA Cambra	.....	2-2

### Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
HC Braga	11	10	1	0	82-34	31
Infante Sagres	11	8	2	1	56-33	26
AA Espinho	11	7	3	1	68-41	24
Juvent. Pacense	11	7	3	1	58-41	24
CH Carvalhos	11	6	1	4	41-36	19
HC Marco	11	6	1	4	50-47	19
HA Cambra	11	5	3	3	56-48	18
Gulpilhares	11	4	2	5	35-44	14
Famalicense	11	3	4	4	44-44	13
Vila Praia	11	3	3	5	40-41	12
CD Póvoa	11	2	2	7	40-58	8
CAR Taipense	11	1	2	8	36-72	5
Escola L.Azeméis	11	1	0	10	28-51	3
Pesseg. Vouga	11	0	1	10	29-73	1

### Próxima jornada (21 janeiro)

HC Marco-CD Póvoa
CAR Taipense-Pessegueiro Vouga
Famalicense-Infante Sagres
HC Braga-Juventude Pacense
Gulpilhares-AA Espinho
Escola Livre Azeméis-CH Carvalhos
HA Cambra-Vila Praia

### TAÇA PORTUGAL

### 2.ª ELIMINATÓRIA

#### Zona Norte

Oliveira Hospital-AA Espinho (Ol. Hospital/sábado/17h)
CS Marítimo-AA Coimbra
ADB Campo-Vila Praia
Famalicense-HA Cambra
HC Mealhada-CD Póvoa
"Os Limianos"-HC Fão
Académico-EL Azeméis

#### Zona sul

FC Alverca-Vilafranquense
Boliqueime-HCP Grândola
Ouriense-AE Física
Alcobacense-Marinense
Entroncamento-HC Sintra
SC Torres-"Os Tigres"

Manuel Proença



A equipa de iniciadas da Académica de Espinho: Joana Guimarães, António Monteiro (massagista), Maria Sousa, Francisca Cardoso, Luana Ferreira, Inês Ramos, Maria Venâncio, Silvana Lopes, Diana Belinha, Mariana Loureiro e Adelino Pinto (treinador) - em cima; Mariana Valente, Iris Marques, Maria Carvalho, Lara Marques, Ana Rita Branco e Joana Campos - em baixo

## Andebol juvenil academista vence em Oliveira de Frades

O início de 2017 não foi muito favorável para a secção de Andebol da Associação Académica de Espinho. Dos quatro jogos do fim-de-semana apenas a equipa do escalão de juvenis conseguiu o seu objetivo - a vitória.

No sábado, as infantis

deslocaram-se a Santa Maria da Feira para defrontar a equipa local, acabando por perder o jogo por 33-10.

No mesmo dia as juvenis deslocaram-se a Oliveira de Frades onde venceram o ACOF por 32-17 dando, assim, continuidade aos bons

resultados do ano anterior e que lhes permite sonhar com um lugar na fase seguinte do Campeonato Nacional.

No domingo, a equipa das minis tinha uma deslocação bem difícil a Aveiro onde defrontou a forte formação da Alvarium e perdeu por 33-12.

Depois de almoço entrou em campo a última equipa da Académica de Espinho, as iniciadas, que receberam, na Nave Municipal de Espinho, e perderam contra a formação de Valongo do Vouga por 24-19.

A partida começou equilibrada e quando nada o fazia prever, dadas as contingências do jogo, a equipa visitante sempre que ficava com menos atletas em campo conseguia destacar-se levando o encontro para intervalo a vencer por 12-8.

Na segunda parte, a Académica reagiu mas não o suficiente, perdeu o segundo tempo por 11-12. Apesar da derrota ainda mantém as esperanças de uma passagem a segunda fase do Nacional.



## Iniciados academistas de voleibol entram em 2017 com o "pé direito"

A equipa de voleibol de iniciados masculinos da Associação Académica de Espinho entrou com o 'pé direito' no novo ano, vencendo o Gueifães por 3-0 (25-9, 25-16 e 25-9), no primeiro jogo da fase de apuramento do campeonato regional.

Os mochos receberam a combativa equipa do Gueifães que não teve argumentos para contrariar o forte con-

junto academista.

Começando o jogo com um primeiro set onde ficou, mais uma vez, bem patente a capacidade desta equipa, o Gueifães não conseguiu evitar a derrota por 25-9 em apenas 13 minutos.

O segundo set não voltou a ter história (25-16) terminando em 20 minutos, embora a equipa contrária tenha conseguido um parcial mais

alto tendo em conta alguns erros dos academistas. O terceiro set foi uma cópia do primeiro, onde fruto de uma qualidade de jogo constante, os academistas fecharam o set em apenas 15 minutos com o mesmo parcial do primeiro (25-9).

Assim, com um desfecho claro de 3-0, os mochos começaram esta fase que decide o campeão regional com mais uma boa e convincente exibição.

O próximo jogo será no domingo, em Matosinhos, onde os espinhenses vão defrontar a equipa do Leixões.

Entretanto, a equipa de infantis academistas foi a Esmoriz perder por 3-0 (25-

13, 25-15 e 25-10).

O primeiro set começou bem e equilibrado até aos 8-8. Depois, o Esmoriz conseguiu descolar devido a demasiadas falhas na receção, tendo os academistas perdido por 25-13.

O segundo foi mais do mesmo, com o Esmoriz muito mais calmo que os jovens espinhenses, a chegar ao 2-0 com um claro 25-15.

O jogo acabou com um serviço demolidor do número 14 do Esmoriz, que arrancou do 13-10 para 25-10.

Por fim a equipa de cadetes masculinos da Associação Académica de Espinho bateu o Leixões, em Matosinhos, por 2-3.



# Vera Cardoso bate recorde nacional por duas vezes

## Natação do desporto adaptado do Sporting de Espinho

A secção de desporto adaptado do Sporting de Espinho esteve presente no

Campeonato Regional de Inverno de natação adaptada realizado pela Associação de Natação do Norte de Portugal. E, mais uma vez, a nadadora Vera Cardoso esteve em destaque, ao bater por duas vezes o recorde nacional dos 50 metros costas em piscina curta, na classe de S14.

Na primeira vez, o recorde foi batido na passagem dos 50m, na prova dos 100 metros costas, com o tempo de 55,70.

Na prova de 50m costas, Vera Cardoso bateu nova-

mente o recorde, baixando cerca de 8 segundos, fixando o novo máximo nacional nos 47,13. Vera Cardoso obteve o melhor tempo da competição nos 50 e 100m Costas e o segundo melhor tempo nos 50



## Cadetes tigres vencem Porto Vôlei

Recomeçaram os campeonatos regionais de voleibol e o Sporting Clube de Espinho começou já a marcar pela diferença nos diversos escalões.

Os escalões mais altos da formação só retomam a competição a 21 e 22 devido às competições internacionais. Frederico Santos, atleta júnior e sénior do Sporting de Espinho vestiu a camisola número dois da equipa das quinas na competição sub21, em Viana do Castelo e está de parabéns pela sua prestação. Além dos juniores masculinos, também as juniores e as juvenis folgaram.

As cadetes realizaram um jogo bastante emotivo, o qual só se decidiu na 'negra'. A vitória foi para a equipa do Sporting Clube de Espinho por 19-17. O Porto Vôlei é uma equipa candidata ao título e vendeu cara esta der-



A equipa de voleibol de infantis femininos do Sporting de Espinho apenas cedeu um set em dez dos encontros realizados

rota. No entanto, as tigres marcaram a diferença pela raça e atitude, determinantes dentro de campo, dando mais um passo rumo ao grande objetivo.

Os iniciados receberam a equipa da Associação Académica de S. Mamede num jogo muito bem arbitrado. As duas equipas debateram-se de igual para igual pelo melhor resultado. Contudo, os erros de receção e uma anormal passividade no serviço, acabaram por se refletir na cedência dos três pontos à equipa visitante por 3-1.

As iniciadas perderam em Matosinhos num jogo muito

pouco conseguido. Não alterando a classificação, continuam na luta pelo primeiro lugar do Campeonato Regional.

Os infantis tigres receberam a equipa do Ala de Gondomar e venceram por 3-1, por isso, sem grandes dificuldades! Era um jogo onde se previa o equilíbrio, tendo em conta o resultado da primeira volta (derrota por 3-2). Porém, os tigres entraram determinados, concentrados e com grande vontade de vencer, acabando por conseguir um jogo de qualidade tanto técnica como taticamente. A equipa carimbou, assim, a passagem à final do Campe-

onato Regional e por isso está de parabéns!

As infantis B do Sporting de Espinho não começaram 2017 como esperariam, mas as infantis A não poderiam ter começado mais felizes! A equipa B entrou no jogo de uma forma bastante desconcentrada e só no terceiro set conseguiu dar asas às suas capacidades. Os parciais com pontuações distantes não são o reflexo do que se viu em campo. Na próxima semana a equipa vai continuar na luta pela sua evolução, complementando assim o trabalho desenvolvido na equipa A, a equipa de destaque esta semana. Depois de um apura-

mento pleno (com apenas um set perdido em 10 jogos), as pequenas (gigantes) do Sporting Clube de Espinho entraram da melhor forma nesta final do Campeonato Regional frente à equipa favorita ao título nesta faixa etária (Castelo da Maia).

As pupilas do Eduardo Faustino entraram no primeiro set com muito nervosismo e desconcentração e, mesmo sendo um set disputado, acabaram por perder com o parcial de 25-16. Reunidas as tropas e feitos os ajustes, libertaram-se e com um poder de serviço acima da média, venceram por 14-25 a equipa visitada. Com o jogo empata-

e 100 metros livres.

Luísa Félix (S21) registou o melhor tempo nos 25m livres, o segundo melhor tempo nos 25m costas e o quarto melhor tempo nos 50 e nos 100m livres.

João Amaral (S14) obteve o melhor tempo em extracompetição nos 100m bruços, o terceiro melhor tempo nos 50m costas e o 11.º melhor tempo nos 50m livres.

João Rodrigues (S14) fez o segundo melhor tempo em extracompetição nos 100m costas e o terceiro melhor nos 25m costas.

Jéssica Ferreira (S14) teve o quarto melhor tempo em extracompetição nos 50m costas, quinto melhor tempo nos 100m costas e o sexto melhor nos 50m livres.

Foram batidos nove recordes pessoais, dos quais um recorde nacional (batido por duas vezes) e sete recordes do clube.

Apesar de os nadadores poderem nadar neste campeonato, a sua classificação é realizada em regime de extracompetição pelo Sporting Clube de Espinho não pertencer à Associação de Natação do Norte de Portugal, mas sim à Associação de Natação do Centro Norte de Portugal. No entanto, como esta não realizou campeonatos regionais, a secção de desporto Adaptado do Sporting de Espinho optou por participar num campeonato regional noutra associação de forma a garantir mais momentos competitivos aos nadadores, mesmo não entrando para a classificação geral. No entanto, todos os tempos realizados são validados e oficiais.



Fotos VÍTOR LANCHA



Hélder Lopes, do Pedrulha-Mealhada, foi o grande vencedor da terceira edição da Corrida São Silvestre de Espinho que decorreu, no sábado. O atleta percorreu os 10 quilómetros do percurso em 32 minutos e 16 segundos, à frente de Genaro Nogales, da Capex, que gastou mais quatro segundos e de André Marques (CAGAP), com mais 14 segundos que o primeiro. O melhor espinhense foi Vítor Bastos (Running Espinho) que obteve a 18.ª posição da geral, o 13.º lugar do seu escalão (juniores/seniores), com 35,03 minutos. Renato Sousa, do Rio Largo Clube de Espinho, foi 20.º na geral e 14.º no seu escalão (juniores/seniores). Hélder Pires, do CA Ovar, foi o atleta mais rápido no último quilómetro, com o tempo de 2,45 minutos.

Manuel Proença

A prova contou com a participação de cerca de 1400 inscritos, entre a prova de 10 quilómetros e caminhada (5 quilómetros), tendo terminado a prova principal 901 atletas, um recorde para a prova espinhense, que já tem agendada a próxima edição para 6 de janeiro de 2018.

No feminino, a grande vencedora foi Sílvia Santos (CA Ovar/X5 Health Club) que conquistou o 103.º lugar na geral com 39,59 minutos e foi a primeira, também, do seu escalão (juniores/seniores). Marisa João, do Pedrulha foi a segunda classificada (173.º lugar na geral), com 42,46 e o primeiro lugar em Vet-F40. Cristiana Ferreira (Running Espinho) foi a terceira classificada (2.ª no escalão juniores/seniores), com 42,55 minutos e

Patricia Leite (Sporting Clube de Espinho/António Leitão) a sétima classificada (5.ª em juniores/seniores), com 44,13 minutos. As atletas do Running Espinho, Cristina Passos e Cristina Saraiva foram, respetivamente, 11.ª e 18.ª classificada.

No sector masculino, Fernando Lima (NA Cucujães) venceu o escalão Veteranos-M40 onde os atletas do Rio Largo, Alain Couto, Carlos Coelho e Wouter Broeck conquistaram, respetivamente, a 8.ª, 9.ª e 16.ª posições (38.º, 47.º e 63.º lugar na geral, respetivamente) e o atleta do Running Espinho, Rui Manuel Santos obteve a 14.ª posição (56.ª na geral).

No escalão Veteranos-M45, António Sousa (Ripolins-Grijó a Correr) foi o vencedor, com 34,29 minutos, seguido de José Silva (NAC). Paulo Oliveira (32.º na geral) e Paulo Reis (37.º na geral), do Sporting Clube de Espinho/António Leitão, obtiveram a quinta e a sexta posições, respetivamente. Nos veteranos M50, Carlos Batista (42.º na geral), da Juventude Atlético, foi o primeiro classificado, seguido de José Brito. Marco Pinho, do Running Espinho foi 13.º classificado neste escalão e Ramiro Pinho do Sporting Clube de Espinho/António Leitão foi o 14.º.

Os 'Zé's' cortaram a meta logo a seguir. Zé Rodrigo (38,35 minutos) foi 37.º sénior e Zé Pereira (39,31 minutos) foi 43.º. Pouco depois desta



## Hélder Lopes vence S. Silvestre de Espinho

### Quase um milhar e meio de atletas e a promessa da próxima edição para 6 de janeiro de 2018

dupla chegava Rui Silva (41,49 minutos), que preencheu o 21.º lugar dos veteranos M45. Por seu turno, Henrique Silva (50,16 minutos) foi 28.º nos veteranos M55, com Daniel Lopes (50,17 minutos) logo atrás, ocupando a 204.ª posição do escalão principal.

Por fim, espaço para Alfredo Santos (57,11 minutos) que foi 26.º nos M60 e Carlos Cardoso (01h 01m 40s) que em ritmo mais descontrado terminou na 89.ª posição dos veteranos M45.

conquistou o primeiro lugar com 39,07 minutos. Manuel Ferreira, do Running Espinho, ficou com o quinto lugar e Tácito Marques, da Cruz Vermelha de Espinho, ficou no 10.º lugar.

No escalão feminino de veteranos F40, Marisa João (Pedrulha) foi a vencedora. Cristina Passos, do Running Espinho, ficou com o terceiro lugar e Raquel Moreira e Silvie Couto (Running Espinho) obtiveram, respetivamente, a 10.ª e a 11.ª posição. Por fim, em veteranos F50, Matilde Baptista (Juventude Atlético) conquistou o primeiro lugar, seguida de Helena Mourão (Escola Atletismo Trofa). Cristina Saraiva (Running Espinho) ficou no quarto lugar. Fátima Pais, Margarida Neves e Carmo Marinho (Running Espinho) conquistaram, respetivamente, a 12.ª, 13.ª e 14.ª posição neste escalão.

Em veteranos M60 Segundo Rodrigues (ARCORUN)

conquistou o primeiro lugar com 39,07 minutos. Manuel Ferreira, do Running Espinho, ficou com o quinto lugar e Tácito Marques, da Cruz Vermelha de Espinho, ficou no 10.º lugar.

No escalão feminino de veteranos F40, Marisa João (Pedrulha) foi a vencedora. Cristina Passos, do Running Espinho, ficou com o terceiro lugar e Raquel Moreira e Silvie Couto (Running Espinho) obtiveram, respetivamente, a 10.ª e a 11.ª posição. Por fim, em veteranos F50, Matilde Baptista (Juventude Atlético) conquistou o primeiro lugar, seguida de Helena Mourão (Escola Atletismo Trofa). Cristina Saraiva (Running Espinho) ficou no quarto lugar. Fátima Pais, Margarida Neves e Carmo Marinho (Running Espinho) conquistaram, respetivamente, a 12.ª, 13.ª e 14.ª posição neste escalão.

## Renato Sousa (Rio Largo) no top 20 da S. Silvestre

À semelhança do ano anterior, a secção de Atletismo do Rio Largo iniciou o novo ano a competir "em casa", ao marcar presença em mais uma edição da S. Silvestre de Espinho. Uma corrida de 10 quilómetros onde, mais uma vez, não foi esquecido António Leitão.

Com 12 atletas na linha de partida, Renato Sousa foi o primeiro a concluir a prova (35,03 minutos), alcançando o 20.º lugar na Geral e o 14.º no escalão sénior. Seguiu-se Hélder Rocha (36,34 minutos), que foi 34.º

na Geral e 22.º sénior.

Pouco depois, chegava o trio de veteranos M40 do Rio Largo, dos quais dois desses atletas não fizeram por menos do que iniciar 2017 com um 'Top 10' no escalão. Alain Couto (37,06 minutos) e Carlos Coelho (37,42 minutos) foram 8.º e 9.º, respetivamente, enquanto Wouter de Broeck (38,22 minutos) foi 16.º classificado.

Os 'Zé's' cortaram a meta logo a seguir. Zé Rodrigo (38,35 minutos) foi 37.º sénior e Zé Pereira (39,31 minutos) foi 43.º. Pouco depois desta



# “Bis” de Carlitos

A equipa de futebol sénior do Sporting Clube de Espinho bateu, no estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, o Avanca, por 2-0, em jogo a contar para a 16.ª jornada do Campeonato Distrital da 1.ª Divisão. Os golos dos tigres foram apontados por Carlitos, o primeiro ao final da primeira parte e o segundo no decorrer do tempo complementar.

Era expectável que o Sporting Clube de Espinho levasse desta jornada os três pontos, sobretudo pela forma como entrou no jogo. E se não fossem dois erros do árbitro – um aos dois minutos e o outro aos 32 minutos –, duas grandes penalidades por assinalar, os tigres teriam, certamente, uma maior vantagem no marcador.

Com um jogo muito fluido, com sucessivas trocas de flanco e acentuada posse de bola, a equipa liderada por Carlos Manuel Ferreira ‘deu cartas’. Foi, apenas, uma questão de aguardar por um erro defensivo do adversário para que os espinhenses pudessem inaugurar o marcador.

Boas transições da defesa para o ataque e sucessivas investidas dos atacantes espinhenses foram desgastando a bem organizada defensiva do Avanca que acabou por ceder, a dois minutos do intervalo. Van Zeller é o grande protagonista do lance que gera o golo dos tigres, apontado por Carlitos, dentro da área adversária.



Fotos VÍTOR LANCHÁ

No segundo tempo o domínio da equipa alvinegra manteve-se e o segundo chegou aos 69 minutos, de novo por Carlitos.

Com a vitória alcançada, os tigres mantêm-se no segundo lugar da tabela classificativa, a par do Beira Mar e do União de Lamas e a quatro pontos do líder, o Esmoriz.

## Sporting de Espinho, 2 Avanca, 0

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho.

Árbitro: António Resende (AF Aveiro).

Árbitros assistentes: Fernando Pinho e Alexandre Moreira.

Ao intervalo: 1-0.

**Sporting Clube de Espinho** – Bruno Silva; Sanguedo, Rui Silva, Bruno Gomes e Marqueiro; Ministro, Joel, Rui Lopes e Carlos Manuel (cap.); Van Zeller e Carlitos.

Substituições: Rui Lopes por Carela (71), Carlitos por Lima (75) e Van Zeller por

## AF Aveiro - Campeonato SAFINA 2016/17

Resultados		Classificação	
At. Cucujães-Esmoriz	2-3	J	V E D F-C P
Fiães SC-Oliv. Bairro	3-1	Esmoriz	16 11 4 1 32-16 37
Carregosense-Beira-Mar	1-2	U. Lamas	16 10 3 3 31-13 33
Sporting Paivense-Milheiroense	3-0	Beira-Mar	16 9 6 1 25-16 33
Sp. Espinho-Avanca	2-0	Sp. Espinho	16 9 6 1 29-11 33
U. Lamas-Alvarenga	3-0	S. João Ver	16 8 6 2 26-19 30
Mealhada-Lusitânia Lourosa	0-1	Lusitânia Lourosa	16 7 6 3 17-11 27
Bustelo-Romariz	1-0	Bustelo	16 7 4 5 26-20 25
Alba-S. João Ver	2-2	Carregosense	16 6 5 5 16-15 23
<b>Próxima jornada (15/01/2017)</b>		Fiães SC	16 6 4 6 21-21 22
Esmoriz-Fiães SC		Avanca	16 6 3 7 21-18 21
Oliv. Bairro-Carregosense		Alba	16 5 6 5 26-25 21
Beira-Mar-Alba		Oliv. Bairro	16 5 5 6 19-19 20
Milheiroense-At. Cucujães		Sporting Paivense	16 5 4 7 24-24 19
Avanca-Sporting Paivense		Alvarenga	16 4 6 6 24-20 18
Alvarenga-Mealhada		At. Cucujães	16 3 3 10 12-28 12
Lusitânia Lourosa-Bustelo		Romariz	16 2 2 12 5-27 8
<b>Romariz-Sp. Espinho</b>		Milheiroense	16 1 4 11 11-30 7
S. João Ver-U. Lamas		Mealhada	16 1 1 14 8-40 4

Pipa (87).

Não utilizados: Renato, Chiquinho, Mendes e Luís Pinto.

Treinador: Carlos Manuel Ferreira.

**Associação Atlética de Avanca** – Fábio; Márcio, Jonas, Tiago Amaral e Pedrinho; Temudo, Tarola e Miguel Ângelo; Carlitos,

Horácio e Pesquisa (cap.).

Substituições: Tarola por Bruno (72), Horácio por Cabilhas (75) e Miguel Ângelo por Cerqueira (84).

Não utilizados: Rui Pedro, Bruninho e Hugo Antunes.

Treinador: Rui Valente. Golos: 1-0, por Carlitos (43); 2-0, por Carlitos (69).

Disciplina: cartão amarelo a Marqueiro (5), Rui Lopes (52), Carlos Manuel (87) e Bruno Silva (88); Horácio (5), Pedrinho (29) e Temudo (79).

Manuel Proença

# Leões Bairristas recuperam liderança do futebol popular

A equipa dos Leões Bairristas recuperou a liderança da 1.ª Divisão do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho.

A equipa do Bairro Piscatório bateu os Águias de Paramos por 2-1 e beneficiou da derrota da Corga de Silvalde ante o Desportivo da Ponte de Anta por 3-1.

O Grupo Desportivo dos Outeiros ascendeu ao terceiro lugar ao vencer a Quinta de Paramos por 3-2.

Na 2.ª Divisão, o Cantinho da Ramboia mantém a sua invencibilidade. A equipa da Avenida 8 venceu o Estrelas Vermelhas de Silvalde por 3-0.

## 1.ª DIVISÃO

Assoc. Esmojães-Assoc. Império Anta0-2  
Desportivo P. Anta-Corga Silvalde... 3-1  
GD Outeiros-Quinta Paramos ..... 3-2  
Novasemente-Estrelas Ponte Anta.... 6-0  
Rio Largo-Magos Anta ..... 0-4  
Águias Anta-GD Ronda ..... 0-1  
Leões Bairristas-Águias Paramos ..... 2-1

## Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Leões Bairristas	8	6	1	1	22-8	19
Corga Silvalde	8	6	0	2	16-7	18
GD Outeiros	8	5	2	1	14-9	17
Quinta Paramos	8	5	0	3	21-12	15
Novasemente	8	4	3	1	15-8	15
Magos Anta	8	4	1	3	20-12	13
Águias Paramos	8	4	1	3	13-10	13
Desportivo P. Anta	8	3	1	4	12-14	10
GD Ronda	8	2	3	3	10-10	9
Império Anta	8	2	3	3	8-11	9
Rio Largo	8	3	0	5	14-23	9
Águias Anta	8	1	3	4	3-6	6
Assoc. Esmojães	8	1	0	7	8-25	3
Estrelas Ponte Anta	8	0	2	6	6-27	2

## Próxima jornada

Magos Anta-Novasemente (Cassufas/sábado/15h)  
Estrelas P. Anta-Desportivo Ponte Anta (Idanha/sábado/15h)  
GD Ronda-Associação Esmojães (Guetim/sábado/15h)

Quinta Paramos-Águias Paramos (Paramos/sábado/15h)  
GD Outeiros-Rio Largo (Seara/sábado/15h)  
Império Anta-Leões Bairristas (Cassufas/sábado/17h15)  
Corga Silvalde-Águias Anta (Seara/domingo/10h)

## Melhores marcadores

Eduardo Pinhal (Leões Bairristas) ..... 11  
Diogo Rafael (Leões Bairristas) ..... 8  
Fábio Valente (Magos Anta) ..... 6  
Ivo Castro (Magos Anta) ..... 5  
Wilson Ferreira (Quinta Paramos) ..... 4

## 2.ª DIVISÃO

Cantinho Ramboia-Est. Vermelhas .... 3-0  
AD Guetim-Bairro Ponte Anta ..... 2-2  
Juventude Estrada-Estrelas Divisão.. 3-2  
Cruzeiro Silvalde-Lomba Paramos ... 4-3  
Morgados Paramos-GD Idanha ..... 2-1  
Folgou o Desportivo Regresso

## Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Cantinho Ramboia	6	6	0	0	24-5	18
Cruzeiro Silvalde	7	4	2	1	17-12	14
Juventude Estrada	6	3	1	2	12-11	10
AD Guetim	6	3	1	2	10-9	10
Morgados Paramos	7	3	0	4	8-13	9
Bairro Ponte Anta	6	2	2	2	9-9	8
Estrelas Divisão	6	2	2	2	8-8	8
Desp. Regresso	6	2	1	3	10-14	7
Estrelas Vermelhas	6	2	0	4	5-9	6
GD Idanha	7	1	3	3	11-13	6
Lomba Paramos	7	0	2	5	7-18	2

## Próxima jornada

Estrelas Vermelhas-Desportivo Regresso (Seara/sábado/17h15)  
Morgados Paramos-Cruzeiro Silvalde (Paramos/sábado/17h15)  
Estrelas Divisão-Lomba Paramos (Guetim/domingo/10h)  
Bairro Ponte Anta-Cantinho Ramboia (Cassufas/domingo/10h)  
Juventude Estrada-AD Guetim (Paramos/domingo/10h)  
Folga o GD Idanha

## Melhores marcadores

Miguel Oliveira (Cantinho Ramboia) 14  
Ivo Rodrigues (Juventude Estrada) ..... 5  
Diogo Guerra (Cantinho Ramboia) ..... 4  
Vitor Reis (Morgados Paramos) ..... 4  
João Miranda (Cruzeiro Silvalde) ..... 4

Manuel Proença



Em Espinho,  
a tradição tem um nome



227331240 / 962065450 / 913455034 / cliente@aipal.pt



Liga NOS 2016/17

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Nacional-Braga, Rio Ave-Chaves, Sporting-Feirense, etc.

Table with 2 columns: Team, Classification. Lists teams like Benfica, FC Porto, Braga, Sporting, etc.

Table with 2 columns: Team, Next Match. Lists teams like Arouca-Estoril Praia, Benfica-Boavista, etc.

LEDMAN LIGAPRO 2016/2017

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Sporting B-Braga B, U. Madeira-Leixões, etc.

Table with 2 columns: Team, Classification. Lists teams like Desportivo, Santa Clara, Académica, etc.

Table with 2 columns: Team, Next Match. Lists teams like Académica-Olhansen, Cova da Piedade-Benfica B, etc.

totobola logo and text: Concurso dos Órgãos de Informação n.º 04/2017 de 22/01/2017. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva: 1. BENFICA - TONDELA, 2. PORTO - RIO AVE, etc.

FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL

INICIADOS - 2.ª FASE

MANUTENÇÃO - SÉRIE B

Resultados

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Dragon Force-Gondomar, Feirense-Coimbrões, etc.

Classificação

Table with 2 columns: Team, Classification. Lists teams like Dragon Force, Feirense, Coimbrões, etc.

Próxima jornada

Table with 2 columns: Team, Next Match. Lists teams like Sp. Espinho-Fiães, Gondomar-Freamunde, etc.

CAMPEONATO DISTRITAL AVEIRO

JUNIORES - 1.ª DIVISÃO

Resultados

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Águeda-Argoncilhe, Lourosa-Fiães, etc.

Classificação

Table with 2 columns: Team, Classification. Lists teams like Feirense, Sp. Espinho, Gafanha, etc.

Próxima jornada

Table with 2 columns: Team, Next Match. Lists teams like Argoncilhe-Lourosa, Cucujães-Arrifanense, etc.

JUNIORES - 2.ª DIVISÃO - SÉRIE A

Resultados

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like S. Martinho-Fermado, Cesarense-Mosteiro, etc.

Classificação

Table with 2 columns: Team, Classification. Lists teams like Cesarense, Tarei, Canedo, etc.

Próxima jornada

Table with 2 columns: Team, Next Match. Lists teams like S. Vicente Pereira-Fermado, Mosteiro-S. Martinho, etc.

JUNIS - 1.ª DIVISÃO

Resultados

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Águeda-Avanca, Mealhada-Oliveirense, etc.

Classificação

Table with 2 columns: Team, Classification. Lists teams like Águeda-Avanca, Mealhada-Oliveirense, etc.

Próxima jornada

Table with 2 columns: Team, Next Match. Lists teams like S. Vicente Pereira-Fermado, Mosteiro-S. Martinho, etc.

JUNIS - 2.ª DIVISÃO

Resultados

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Cesarense-Fiães, Beira Mar-Sp. Espinho, etc.

INICIADOS - 2.ª DIVISÃO - SÉRIE A

Resultados

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Vilamaiorense-Esc. Rui Dolores, Lourosa-S. João Ver, etc.

Classificação

Table with 2 columns: Team, Classification. Lists teams like Cortegaça, Lourosa, Paivense, etc.

Próxima jornada

Table with 2 columns: Team, Next Match. Lists teams like U. Lamas-ADF Anta, S. João Ver-Vilamaiorense, etc.

INICIADOS - 2.ª DIVISÃO - SÉRIE B

Resultados

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Cesarense-Sanjoanense, Tarei-Sp. Espinho, etc.

Classificação

Table with 2 columns: Team, Classification. Lists teams like Feirense, Arrifanense, Sp. Espinho, etc.

Próxima jornada

Table with 2 columns: Team, Next Match. Lists teams like Rio Meão-P. Brandão, Sp. Espinho-Cesarense, etc.

INICIADOS - 1.ª DIVISÃO

Resultados

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Águeda-Estarreja, ADF Anta-Cesarense, etc.

Classificação

Table with 2 columns: Team, Classification. Lists teams like Fiães, ADF Anta, Lourosa, etc.

Próxima jornada

Table with 2 columns: Team, Next Match. Lists teams like U. Lamas-Sp. Espinho, SM Lamas/sábado/9h, etc.

INICIAOS - G1 - SÉRIE A

Resultados

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Sp. Espinho-Vilamaiorense, Lourosa-Paivense, etc.

Classificação

Table with 2 columns: Team, Classification. Lists teams like Fiães, ADF Anta, Lourosa, etc.

Próxima jornada

Table with 2 columns: Team, Next Match. Lists teams like U. Lamas-Sp. Espinho, SM Lamas/sábado/9h, etc.

INICIAOS - G2 - SÉRIE A

Resultados

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Paivense-Sp. Espinho, S. Martinho-Sanguedo, etc.

Classificação

Table with 2 columns: Team, Classification. Lists teams like ADF Anta, Marfoot, Vilamaiorense, etc.

INICIAOS - G1 - SÉRIE A

Resultados

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like ADF Anta-S. João Ver, Esmoriz-Vilamaiorense, etc.

Classificação

Table with 2 columns: Team, Classification. Lists teams like Fiães, ADF Anta, Lourosa, etc.

Próxima jornada

Table with 2 columns: Team, Next Match. Lists teams like U. Lamas-ADF Anta, S. João Ver-Esmoriz, etc.

INICIAOS - G2 - SÉRIE A

Resultados

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Argoncilhe-Lourosa, Milheiroense-Feirense, etc.

Classificação

Table with 2 columns: Team, Classification. Lists teams like Feirense, Rui Dolores, Fiães, etc.

Próxima jornada

Table with 2 columns: Team, Next Match. Lists teams like Sp. Espinho-ADF Anta, Marfoot e Canedo, etc.

INICIAOS - G1 - SÉRIE A

Resultados

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Sp. Espinho-Vilamaiorense, Lourosa-Paivense, etc.

Classificação

Table with 2 columns: Team, Classification. Lists teams like Fiães, ADF Anta, Lourosa, etc.

Próxima jornada

Table with 2 columns: Team, Next Match. Lists teams like U. Lamas-Sp. Espinho, SM Lamas/sábado/9h, etc.

INICIAOS - G2 - SÉRIE A

Resultados

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Lourosa-Paivense, ADF Anta-U. Lamas, etc.

Classificação

Table with 2 columns: Team, Classification. Lists teams like Lourosa, Arrifanense, U. Lamas, etc.

Próxima jornada

Table with 2 columns: Team, Next Match. Lists teams like Lourosa-Sp. Espinho, Lourosa/sábado/14h15, etc.

INICIAOS - G2 - SÉRIE A

Resultados

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Argoncilhe-Sanguedo, Vilamaiorense-ADF Anta, etc.

Classificação

Table with 2 columns: Team, Classification. Lists teams like Lourosa, Marfoot, Vilamaiorense, etc.

INICIAOS - G1 - SÉRIE A

Resultados

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like ADF Anta-S. João Ver, Esmoriz-Vilamaiorense, etc.

Classificação

Table with 2 columns: Team, Classification. Lists teams like Fiães, ADF Anta, Lourosa, etc.

Próxima jornada

Table with 2 columns: Team, Next Match. Lists teams like U. Lamas-ADF Anta, SM Lamas/sábado/10h15, etc.

INICIAOS - G2 - SÉRIE A

Resultados

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Argoncilhe-Lourosa, Milheiroense-Feirense, etc.

Classificação

Table with 2 columns: Team, Classification. Lists teams like Feirense, Rui Dolores, Fiães, etc.

Próxima jornada

Table with 2 columns: Team, Next Match. Lists teams like Sp. Espinho-ADF Anta, Marfoot e Canedo, etc.

INICIAOS - G1 - SÉRIE A

Resultados

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Sp. Espinho-Vilamaiorense, Lourosa-Paivense, etc.

Classificação

Table with 2 columns: Team, Classification. Lists teams like Fiães, ADF Anta, Lourosa, etc.

Próxima jornada

Table with 2 columns: Team, Next Match. Lists teams like U. Lamas-Sp. Espinho, SM Lamas/sábado/9h, etc.

INICIAOS - G2 - SÉRIE A

Resultados

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Lourosa-Paivense, ADF Anta-U. Lamas, etc.

Classificação

Table with 2 columns: Team, Classification. Lists teams like Lourosa, Arrifanense, U. Lamas, etc.

Próxima jornada

Table with 2 columns: Team, Next Match. Lists teams like Lourosa-Sp. Espinho, Lourosa/sábado/14h15, etc.

INICIAOS - G2 - SÉRIE A

Resultados

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Argoncilhe-Sanguedo, Vilamaiorense-ADF Anta, etc.

Classificação

Table with 2 columns: Team, Classification. Lists teams like Lourosa, Marfoot, Vilamaiorense, etc.

BENJAMINS B - SÉRIE B

Resultados

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like P. Brandão-ADF Anta, Fermado-S. João Ver, etc.

Classificação

Table with 2 columns: Team, Classification. Lists teams like ADF Anta, Fiães, Lourosa, etc.

Próxima jornada

Table with 2 columns: Team, Next Match. Lists teams like Fiães-Cortegaça, ADF Anta-Fermado, etc.

BENJAMINS A - SÉRIE A

Resultados

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Sp. Espinho-Fiães, Marfoot-ADF Anta, etc.

Classificação

Table with 2 columns: Team, Classification. Lists teams like Lourosa, Fiães, Marfoot, etc.

Próxima jornada

Table with 2 columns: Team, Next Match. Lists teams like Canedo-Sp. Espinho, Canedo/sábado/11h30, etc.

BENJAMINS B - SÉRIE B

Resultados

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Esmoriz-P. Brandão, Geração Paramos-ADF Anta, etc.

Classificação

Table with 2 columns: Team, Classification. Lists teams like ADF Anta, Fermado, P. Brandão, etc.

Próxima jornada

Table with 2 columns: Team, Next Match. Lists teams like P. Brandão-Geração Paramos, P. Brandão/sábado/11h30, etc.

BENJAMINS A - SÉRIE B

Resultados

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Fiães-Lourosa, Sp. Espinho-ADF Anta, etc.

Classificação

Table with 2 columns: Team, Classification. Lists teams like Lourosa, Sp. Espinho, P. Brandão, etc.

Próxima jornada

Table with 2 columns: Team, Next Match. Lists teams like P. Brandão-Fiães, Lourosa-Sp. Espinho, etc.

BENJAMINS B - SÉRIE B

Resultados

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Salesiano Arouca-Feirense, S. João Ver-Rui Dolores, etc.

Classificação

Table with 2 columns: Team, Classification. Lists teams like P. Brandão, ADF Anta, Feirense, etc.

## Homenagem a Vladimiro Brandão no 79.º aniversário da Académica de Espinho

A Associação Académica de Espinho vai assinalar, a partir do dia 21, o seu 79.º aniversário que irá ser marcado, entre outras iniciativas, por uma homenagem a Vladimiro Brandão com o lançamento da sua fotobiografia e a inauguração da primeira fase do Museu da Associação Académica de Espinho (espólio Vladimiro Brandão) no Centro Multimeios de Espinho e terminará com o jantar de aniversário, no dia 27.

Eis o programa:

Dia 21, às 16h30, homenagem a Vladimiro Brandão com o lançamento da sua fotobiografia e a inauguração da primeira fase do Museu da Associação Académica de Espinho (espólio Vladimiro Brandão) no Centro Multimeios de Espinho.

Dia 22, às 10 horas, missa na Capela de Santa Maria Maior; às 11h30, romagem ao cemitério; às 12 horas, Porto de Honra.

Dia 27, às 20 horas, jantar do 79.º aniversário da Associação Académica de Espinho, no Hotel PraiaGolf; entrega de emblemas de prata e de ouro, respetivamente, aos sócios com 25 e 50 anos de associado.

As reservas para o jantar de aniversário poderão ser feitas na Casa Fonseca (Rua 19) e na secretaria da Associação Académica de Espinho.

## João Pinto (ex-Estarreja) reforça futebol tigre



O defesa-central e médio defensivo João Pinto, um dos mais utilizados esta época no Campeonato de Portugal Prio pelo Clube Desportivo de Estarreja, é o novo reforço do Sporting Clube de Espinho.

O jogador, de 30 anos, já treinou na segunda-feira com os seus novos colegas e estará à disposição da equipa técnica para a próxima jornada, para o encontro dos tigres em Romariz, no domingo, às 15 horas.

## Goleada veterana

A equipa de futebol de veteranos do Centro Social Luso Venezuelano e o Sporting clube de Espinho realizaram mais um jogo de convívio entre duas equipas vizinhas e amigas.

Já perto do final o Sporting de Espinho chegou a 5-0.

Os veteranos do Luso Venezuelano foram goleados pela maior experiência dos jogadores do Sporting de Espinho.

Vitória justa da melhor equipa ao longo de todo o jogo.

**Sporting de Espinho, 5 Luso Venezuelano, 0**

Jogo no Centro de Formação do Sporting Clube de Espinho, em Silvalde.

Árbitro: Paulo Mendes.

A intervalo: 1-0.

**Sporting Clube de Espinho** - Borges; Canelas (cap.), Monteiro, Nenê e Lapiere; Pedro, Calisto e Luís Costa; Alfredo, Luís Montenegro e Fofa.

Jogaram ainda: Migueli, João Padeiro, Rui Costa Zé Mário, Maia, Fernando, Gonçalves, Américo e Sarabando.

Treinador: Sarabando.

**Centro Social Luso Venezuelano** - Zé Luís; Filipe, Leandro, Viseu e Betinho; Jorge Sabença, Maia e Manuel Fernandes; José Carlos (cap.), Zeca e Edgar.

Jogaram ainda: Carlos Moreira, Jaime Godinho, Marco Oliveira, Américo Martins, Carlos Costa e Décio.

Marcadores: Fofa, Luís Montenegro (2 golos), Migueli e Alfredo.

## Novasemente reassume liderança do futsal feminino

A equipa de futsal de seniores femininos do Novasemente Grupo Desportivo reassumiu a liderança da primeira fase do Campeonato Nacional (Zona Norte), ao vencer o Vermoim, em casa do adversário, por 2-3. Os tentos das antenses foram apontados por Beatriz Vieira e Daniela Ferreira e ao intervalo, a equipa perdia por 1-0.

O Vermoim, a jogar melhor, no segundo tempo ainda fez o segundo golo. Contudo, a equipa liderada por Luís Almeida reagiu e reduziu, deixando as adversárias um pouco abaladas.

Daí que as espinhenses tenham feito mais dois golos, nos momentos finais, o que lhes deu os saborosos três pontos ante as líderes, até então, do Campeonato.

A equipa de seniores femininos do Novasemente joga no Pavilhão Municipal Napoleão Guerra, em Cassufas, no sábado, às 18 horas, frente à equipa do Santa Luzia, de Viana do Castelo.

Entretanto, no próximo fim-de-semana vão realizar-se os seguintes jogos de futsal:

Novasemente-Bairros (juvenis), no Pavilhão Municipal Napoleão Guerra, em Cassufas, no sábado, às 15h30; Lourosa-Novasemente (iniciados), no Pavilhão da Escola EB 2/3 de Lourosa, no sábado, às 10 horas; Lourosa-Novasemente (infantis), no Pavilhão da Escola EB 2/3 de Lourosa, no sábado, às 11h30; Novasemente-PARC (benjamins), no Pavilhão Municipal Napoleão Guerra, em Cassufas, no domingo, às 11 horas; Pateira-Novasemente (traquinas), no Pavilhão Gimnodesportivo da Escola EB 2/3 de Fermentelos, no domingo, às 11 horas.

## António Canelas destaca-se em meeting internacional

O Sporting de Espinho esteve presente no Meeting Internacional de Masters - 4 Maravilhas da Mesa da Mealhada, representado pelo nadador António Canelas.

A prova foi organizada pela Associação de Natação do Centro Norte de Portugal, em parceria com a Câmara Municipal da Mealhada. Estiveram presentes 214 nadadores em representação de 30 clubes de todo o país.

António Canelas, ao ficar em primeiro lugar nas provas de 100 metros livres, 50m costas e 50m mariposa e em segundo nos 50m livres e 100m estilos no escalão I, obteve o segundo lugar na clas-

**Vermoim, 2**

**Novasemente, 3**

Jogo no Pavilhão do Vermoim, em Vermoim.

Árbitros: Agostinho Santos e Bruno Castro (AF Viana Castelo).

**Futebol Clube Vermoim**

- Patrícia Magalhães, Ana Azevedo (cap.), Juliana Sousa, Alice Barros e Carla Vanessa - cinco inicial; Maria Rodrigues, Bruna Marques, Tânia Vaz, Telma Pereira, Paula Vieira, Andreia Ramos e Cátia Fonseca.

Treinador: Francisco Paiva.

**Novasemente Grupo Desportivo**

- Sara Branco, Nancy Freitas, Bianca Costa, Lídia Fortes e Cristiana Oliveira - cinco inicial; Bárbara Tavares, Sofia Ferreira (cap.), Ana Almeida, Inês Pinho, Beatriz Vieira, Suka e Pisko.

Treinador: Luís Almeida.

Marcadoras: 1-0, por Bruna Marques (6); 2-0, por Carla Vanessa (30); 2-1, por Beatriz Vieira (36); 2-2, por Pisko (37); 2-3, por Bianca Costa (37).

Disciplina: cartão amarelo a Ana Azevedo (38); Daniela Ferreira (13) e Lídia Fortes (30).

### 1.ª FASE - ZONA NORTE

Vermoim-Novasemente	2-3
Santa Luzia-GD Chaves	0-0
Canidelo-R. Avintenses	3-6
Gondomar-Lourosa	6-3

### Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Novasemente	8	6	1	1	32-14	19
Vermoim	8	6	0	2	36-18	18
R. Avintenses	8	6	0	2	30-19	18
Gondomar	8	4	2	2	22-16	14
Santa Luzia	8	3	2	3	19-19	11
GD Chaves	8	3	1	4	15-19	10
Lourosa	8	1	0	7	19-43	3
Canidelo	8	0	0	8	16-41	0

### Próxima jornada

R. Avintenses-Gondomar  
GD Chaves-Canidelo  
Lourosa-Vermoim  
Novasemente-Santa Luzia  
(Cassufas/sábado/18h)

## Catarina Pinho e Gabriela Pereira no pódio do badminton

As jogadoras de badminton da Associação Académica de Espinho, Catarina Pinho e Gabriela Pereira, alcançaram o segundo lugar, respetivamente, em pares mistos e pares senhoras, na terceira jornada nacional sénior - Fase Zonal - Norte, que se realizou em Vila Nova de Gaia no fim-de-semana.

Catarina Pinho alcançou a segunda posição em pares mistos fazendo dupla com João Silva (CCRM), perdendo com Manuel Pinheiro/Joana Miranda Oliveira (FAC) por 15-21 e 9-21. A atleta academista conquistou, ainda, o terceiro lugar em pares senhoras fazendo dupla com

Daniela Leite (CFBG). Em singulares senhoras (categoria D), Catarina Pinho foi eliminada nos quartos-de-final por Rita Carvalho (CA), por 19-21 e 10-21.

Gabriela Pereira, em categoria Absoluta, singulares senhoras, foi eliminada nos quartos-de-final (12-21, 22-20 e 13-21) por Adriana Gonçalves (FAC). Em pares senhoras, fazendo dupla com Catarina Martins (FAC), classificou-se em segundo lugar e em pares mistos, fazendo dupla com Jorge Pitarma (CA), foi eliminada na primeira ronda (11-21 e 12-21) pelo par vencedor da prova, Rodrigo Almeida/Ana Reis (CA).

## Goleada em Mirandela do hóquei de sala academista

A equipa de hóquei de sala de seniores masculinos da Associação Académica de Espinho bateu o CAMIR, em Mirandela, por 6-14, em encontro a contar para o Campeonato Nacional.

Foi um bom treino para a fase intermédia que se vai realizar em Lisboa a 21 e 22 do corrente, para na semana seguinte participar na fase final em Lousada.

Entretanto, depois de na última jornada terem garantido o lugar na fase final (que será disputada a 11 e 12 de fevereiro, em Sobrado - Gondomar), a equipa de sub-15 masculina da Associação Académica de Espinho foi a Lousada perder com a Associação Desportiva local por 5-3. Sem o guarda-linha, Pedro Maranhão, que está afastado, por lesão, por (pelo menos) mais três semanas e, por isso, com um guarda-redes improvisado, Ricardo, os academistas tiveram de adaptar toda a sua estratégia.

Contudo, Márcio Marques, ainda assim, conseguiu montar uma equipa coesa.

Apesar de tudo, os academistas inauguraram o marcador, por Rodrigo, na sequência de uma excelente jogada de Guilherme, o que deixou a equipa de Lousada mais nervosa e baralhada. Não fosse o guarda-linha da equipa da casa, os academistas poderiam

mesmo ter chegado ao segundo tento.

Ainda antes do intervalo, a equipa do Lousada acabou por empatar.

No segundo tempo, o Lousada entrou determinado em dar a volta ao marcador. Porém, foram os espinhenses a chegar ao golo (1-2), por intermédio de Vasco e ao 1-3, por Guilherme.

A perder, a equipa local pôs toda a 'lenha na fogueira' e acabou por conseguir abrir brechas na defensiva academista e, assim, reduzir para 2-3. Com este golo, os adeptos do Lousada começaram a puxar pela sua equipa que, em dois cantos seguidos, deu a volta ao jogo fazendo o 4-3, um resultado injusto para aquilo que os espinhenses tinham feito até então.

Os academistas ainda enviaram uma bola ao poste mas, na última jogada, mais uma vez de canto, o Lousada fez o 5-3 final.

Seniores - Paulo Plasta, Pedro Pinto (5 golos), José Catarino, Dani (2), João Santos (1), Leonardo Dias, Joaquim Costa (2) e Jorge Sá (4).

Sub-15 - Ricardo Silva, Davide Santos, João R., Rodrigo Gomes (cap.), Guilherme Caramalho (2 golos), Luís Gomes, Vasco Silva (1), Miguel Vitó e João Magalhães. Treinador: Márcio Marques. Delegado: Joaquim Magano.

## PILATES DE MANUTENÇÃO

(para todas as idades)

Professora especializada

Local: Rua 23 n.º 233-1.º  
Telef. 220 171 412  
Telem. 919 379 457

Horário:  
2.ª feira e 4.ª feira: das 16:00 às 16:45 - 17:00 às 17:45  
3.ª feira e 5.ª feira: das 16:00 às 16:45 - 17:00 às 17:45

Proporciona o alongamento e a fortificação do corpo de forma integrada e individualizada, além de melhorar a respiração, diminuir o stress, desenvolver o equilíbrio corporal, melhorando a coordenação motora e a mobilidade articular e proporcionar relaxamento corporal e mental.

Exercícios de baixo impacto e de poucas repetições proporcionam resultados eficazes e ao mesmo tempo menos desgaste das articulações e dos músculos.

Os movimentos dos pilates podem ser feitos por pessoas de todas as idades, inclusive as que sofrem de problemas ósseos e musculares ou até de dores crónicas.



ORGANIZAÇÃO DO NÚCLEO SPORTING CP DE ESPINHO



ANTA - ESPINHO (Travessa do Moinho)

## † D. Teresa de Oliveira da Silva Neves

Agradecimento e Missa de 7.º Dia



Seus filhos, nora, netos, bisnetos e demais família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral da sua ente querida ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa de 7.º dia será celebrada quinta-feira, dia 12 de janeiro, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta Eucaristia.

A família

Anta, 12 de janeiro de 2017

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tlf. 227340609 - Tlm. 966225173

† D. Maria Clara da Rocha Gomes Pereira Félix

Missa do 13.º Aniversário

"Para sempre nos nossos corações"

Com eterno amor de teus filhos e netas

Será celebrada missa, domingo, dia 15, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta.



† Maria da Silva Rocha

21.º Aniversário do seu falecimento

Com profunda saudade, sua família manda celebrar missa de aniversário de falecimento, dia 19, quinta-feira, às 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradece a quem comparecer.



ANTA - ESPINHO (Rua dos Limites)

## † Rogério da Silva Gomes

Agradecimento e Missa de 7.º Dia

Sua esposa, filhos, netos, genros, noras e demais família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa de 7.º dia será celebrada sábado, dia 14 de janeiro, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta Eucaristia.

A família

Anta, 12 de janeiro de 2017

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tlf. 227340609 - Tlm. 966225173

† Luís Fernando dos Santos Mesquita

Missa do 37.º Aniversário

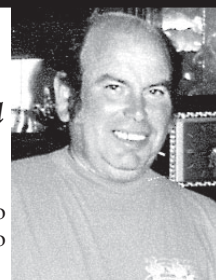
Sua esposa, filhos, nora, genro e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa dia 13, sexta-feira, pelas 19 horas na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem a quem comparecer.



† António Pinhal Gomes da Silva "Massas"

17/01/2017

Na passagem do 13.º aniversário do seu falecimento sua família recorda-o com profunda saudade.



† José Alves da Silva

Missa do 1.º Aniversário do falecimento



A família vem, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 18, quarta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participarem nesta Eucaristia.

Espinho, 12 de janeiro de 2017

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

† Henrique Colares Alves de Sousa

Agradecimento

A família vem agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Espinho, 12 de janeiro de 2017



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

ANTA - ESPINHO (Rua do Louredo - Idanha)

## † Custódio José Lopes Moreira

Agradecimento e Missa de 7.º Dia

Sua família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa de 7.º dia será celebrada sexta-feira, dia 13 de janeiro, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta Eucaristia.

A família

Anta, 12 de janeiro de 2017

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tlf. 227340609 - Tlm. 966225173

ANTA - ESPINHO (Bairro do Violas)

## † Álvaro de Oliveira

Agradecimento e Missa de 7.º Dia

Sua esposa, filhos, nora, genros, netos e demais família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa de 7.º dia será celebrada sábado, dia 14 de janeiro, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta Eucaristia.

A família

Anta, 12 de janeiro de 2017

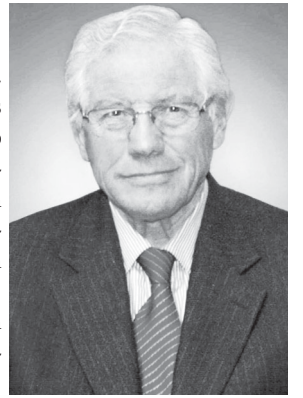
AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tlf. 227340609 - Tlm. 966225173

† Avelino Sá Ferreira Capela

Missas do 30.º Dia

Sua esposa vem, por este meio, comunicar que serão celebradas missas do 30.º dia, por alma do seu ente querido, dia 19, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta e dia 20, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Antecipadamente agradece a todos quantos participem nas eucaristias.



† Eulália Gomes da Costa

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, nora, genro, netos, bisnetos e restante família vêm agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 15, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 12 de janeiro de 2017

Dr. Rui António Gomes Costa Coelho

Dra. Maria Teresa Gomes Costa Coelho

Dra. Natércia Augusta Castro Pinto Paiva Coelho

António da Rocha Lima

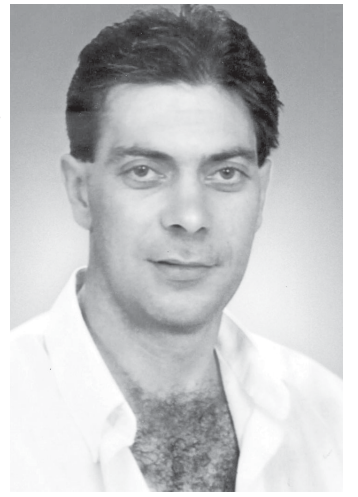
FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

† Albino Henriques de Oliveira Rocha

Missa do 6.º Mês

Há meio ano que partiste para junto do Senhor, deixando nos nossos corações uma dor sem fim. Jamais te esqueceremos.

Sua mãe, irmãos, cunhados, sobrinhos e restante família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 17, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer.



† Gabriel Pinto

Missa do 5.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filhos, noras, genros, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 17, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 12 de janeiro de 2017

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



# CASINO ESPINHO



**JUST  
SOUL  
ORCHESTRA**

UMA VIAGEM  
PELA MÚSICA SOUL E FUNK

**13.14. JAN**

JANTAR CONCERTO



Tributo  
**Rolling  
Stones**

**20 e 21 Janeiro**

Jantar Concerto



TRIBUTO  
**THE BEATLES**

**27. 28 JANEIRO**

JANTAR CONCERTO

